



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DE TAGUATINGA
CND 05-ÁREA ESPECIAL-TAGUATINGA NORTE – 3901-6689



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CEF 11 - TAGUATINGA

Para construir uma Proposta Político Pedagógica de sucesso, temos que conhecer nosso público alvo, os nossos estudantes. Propomos que, no início do ano letivo, possamos realizar diagnósticos junto aos nossos estudantes para construir este perfil. A estratégia vai possibilitar ações individuais e coletivas voltadas para o seu pleno desenvolvimento.

Taguatinga-DF, maio de 2023.

EPÍGRAFE

"Se tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente".

(Paulo Freire).

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 01 APRESENTAÇÃO | 05 |
| Identificação da instituição | 07 |
| 02 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO | 08 |
| Descrição histórica | 08 |
| Caracterização da escola | 09 |
| 03 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR | 11 |
| Índices, resultados e indicadores | 13 |
| 04 FUNÇÃO SOCIAL | 18 |
| 05 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 18 |
| 06 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA | 18 |
| 07 OBJETIVO GERAL | 21 |
| Objetivos específicos | 21 |
| 08 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO | 22 |
| 09 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 23 |
| 10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA | 27 |
| Atuação do seaa, orientação educacional, aee/ sala de recursos | 31 |
| Coordenação pedagógica | 34 |
| Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 35 |
| Permanência e exito escolar dos estudantes | 36 |
| Recomposição das aprendizagens | 36 |
| Implementação da cultura da paz | 38 |
| 11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM | 39 |
| Avaliação institucional | 40 |
| 12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PPP | 41 |
| Gestão pedagógica e administrativa | 41 |
| 13 PROJEOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR | 48 |
| Parte diversificada 1 | 48 |
| Parte Diversificada 2 | 50 |
| Parte Diversificada 3 | 52 |

| | |
|--|-----------|
| Biblioteca ----- | 54 |
| Jogos Interclasse ----- | 56 |
| Intervalo Cultural ----- | 57 |
| Festa cultural ----- | 58 |
| Cultura da Paz ----- | 59 |
| REFERÊNCIAS ----- | 61 |
| ANEXO I – Plano de Ação – Biblioteca ----- | 64 |
| ANEXO II – Plano de Ação – Serviço de orientação Educacional ----- | 70 |
| ANEXO III– Plano de Ação – Serviço de Apoio à Aprendizagem ----- | 84 |
| ANEXO IV – Plano de Ação – Sala de Recursos Generalista ----- | 90 |
| ANEXO V – Projeto A Beleza do Cerrado – Sala de Recursos Generalista ---- | 92 |

1 - APRESENTAÇÃO

Processo de construção

O Projeto Político Pedagógico constitui a identidade da instituição educacional. Torna-se fundamental para a escola por ser o elemento norteador da organização do trabalho pedagógico, visando o sucesso na aprendizagem dos estudantes, finalidade maior da escola como instituição social.

Conforme orientações recebidas, constituiu-se uma comissão para organizar os trabalhos de reestruturação deste PPP. Durante coordenações coletiva e individuais foram discutidos diversos temas tais como, diagnóstico da escola e suas perspectivas – principais necessidades observadas no contexto escolar – concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas na escola, função social da instituição, entre outros. Por intermédio de reuniões coletivas e setorizadas foram proporcionados momentos de reflexão para a escola que queremos. À carreira assistência foi proporcionada momento de autoavaliação e avaliação institucional. Realizou-se a escuta dos estudantes através da avaliação institucional realizada em abril de 2023 e dos responsáveis em reunião ordinário em março de 2023 além dos setores da orientação educacional, SEAA, sala de recursos, Direção e coordenação. Esses momentos que envolvem participação de todos os segmentos resgatam a sensação de pertencimento e favorecem uma organização e produção pedagógica mais efetiva.

Visando atender as recentes demandas de efetivas mudanças na educação dos últimos anos, o CEF11 produziu este Projeto Político Pedagógico embasado nos pilares das Diretrizes Pedagógicas para o 3º Ciclo que contempla a Avaliação Formativa, o Reagrupamento, o Projeto Interventivo e o Conselho de Classe, acompanhando o desenvolvimento da proposta, o constante estudo, amadurecimento do tema e ações que tiveram participação da comunidade escolar. Isso possibilitou um maior conhecimento da fundamentação e da estruturação e organização em Ciclos. Ainda assim, o Ciclo apresenta-se como um desafio, principalmente em questões relacionadas à retenção. Mesmo diante de muitos debates e opiniões discordantes, esta proposta pedagógica apresenta-se como compromisso em sua execução.

Este Projeto Político Pedagógico busca também contemplar os desafios

ocasionados na educação em virtude da pandemia da Covid-19. Diante de tantas expectativas e ao mesmo tempo de fragilidades, buscamos seguir em frente com nosso compromisso em ofertar educação de qualidade aos nossos estudantes. Dessa forma, em nossas coordenações propusemos metas a serem alcançadas a fim de melhorar nosso processo de ensino-aprendizagem, recuperar as aprendizagens não adquiridas, implementar a avaliação formativa e buscar estratégias para tornar o estudante mais autônomo em suas responsabilidades com os estudos diários, bem como tornar nossa escola mais inclusiva, comprometendo-nos com a Educação Especial. Mudanças em relação à prática pedagógica dos educadores e uso de novas tecnologias, por meio de oficinas, relacionadas também ao Projeto de Escolas Inovadoras iniciado em 2020 fazem parte das propositivas elencada para fortalecer o compromisso com a prática pedagógica. Outras discussões forma postas em voga, como a reavaliação dos projetos pedagógicos pertencentes à escola e a adequação curricular em consonância à BNCC e ao currículo em movimento .

É parte da natureza de um projeto não se apresentar como acabado, definitivo, engessado, pois, à medida que é posto em prática, novas ideias aparecem e assim se completa, como espaço de ação e reflexão. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e reconstrução dos conhecimentos e dos seu meio, caracterizando o fazer e o refazer pedagógico, adequando-se ao longo de sua execução.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição Educacional:

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DE TAGUATINGA

Endereço:

CND 05 ÁREA ESPECIAL S/Nº TAGUATINGA NORTE-DF

CEP:

72.120-055

Telefone:

(61) 3901-6689

Email:

cef11taguatinga@edu.se.df.gov.br

Pedagógico:

coordenacaocef11@gmail.com

Diretor:

Rodrigo Aurélio V.de Oliveira

Vice-diretor:

Luciano Paraguassu Tomé

Supervisor Pedagógico:

Odara Karinne da Silva Pereira Ribeiro

Supervisor Administrativo:

Célia de Souza Martins

Secretário Escolar:

Alexandre Pereira Pinto

Turnos e horários de funcionamento:

Matutino: 07h30 às 12h30

Vespertino: 13h15 às 18h15

Etapas, fases e modalidades:

Ensino Fundamental – Anos finais (6º ao 9º ano)

DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS:

| Matutino: | Vespertino: |
|-------------------|-------------------|
| 8º ano: 08 turmas | 6º ano: 08 turmas |
| 9º ano: 07 turmas | 7º ano: 07 turmas |

1- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição histórica

Esta Instituição iniciou suas atividades em 1962 com a denominação de Escola Classe 04 de Taguatinga. Sua primeira Diretora foi a professora Arilza Maria Auxiliadora Crelier de Araújo. Criação em 14/01/1966, pelo Decreto Nº481 – GDF. Em seguida, foi transformada em Centro de Ensino de 1º Grau 11 de Taguatinga, pela Resolução Nº 453 – CD de 18/02/1981 e Parecer nº 106 – CED, de 15/07/1982 – DODF nº 184, de 05/08/1992.

Por último, passou a ser Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga – CEF 11, após publicação da Portaria 003/2004, de 12/01/2004. Localizada na CND 05 - Área Especial, a escola encontra-se no centro da Praça do Bicalho, em Taguatinga Norte.

Ao longo de sua história, o CEF11 enfrentou dificuldades no quesito segurança pública, sobretudo por ele se encontrar centralizado em uma grande praça da cidade a Praça do Bicalho, entretanto identifica-se que a partir de 2017 com a chegada de uma nova gestão, os laços com a Secretaria de Segurança foram cada dia mais estreitados, resultando num trabalho sistemático de combate à violência na área da Praça do Bicalho.

O CEF 11 comemora a partir destes cinco últimos anos a conquista de uma relação de proximidade e integração com sua Comunidade Escolar. A anamnese da instituição traz do quantitativo de 862 estudantes um percentual de 48,8% residentes em Taguatinga, 18,8% provenientes da área do Setor Habitacional Vicente Pires, 9,6% da Colônia Agrícola Samambaia, 10,3% moradores do Colônia Agrícola 26 de Setembro, 5,6% da Vila São José, 6,3% de outras regiões administrativas e 0,6% pertencentes ao entorno ou regiões.

Mediante à realidade descrita e sob a orientação da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga–CRET, por intermédio da Unidade Regional de Educação Básica - UNIEB e com a implantação do currículo organizado em CICLOS pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, tem-se discutido novos temas, de relevante interesse pedagógico, com a finalidade de continuar atendendo as necessidades educacionais dos discentes do CEF 11 de Taguatinga.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

- 01 sala da Direção;
- 01 sala do administrativo;
- 01 secretaria;
- 02 banheiros para os funcionários;
- 01 sala dos professores/copa;
- 01 sala para coordenação pedagógica dos professores;
- 01 biblioteca;
- 01 sala de Orientação Educacional;
- 15 salas de aula;
- 01 sala dos auxiliares de conservação e limpeza e vigilantes;
- 01 laboratório de informática;
- 01 refeitório;
- 02 banheiros com 6 boxes para estudantes;
- 01 banheiro para estudantes com deficiência;
- 01 estacionamento;
- 01 pátio interno;
- 01 sala de equipe paradiagnóstico(SAA);
- 01 sala de recursos generalista (SRG);
- 01 ginásio coberto, 2 banheiros com 3 box cada;

Servidores

- 01 Diretor;
- 01 Vice-diretor;
- 02 Supervisores;
- 03 Coordenadores Pedagógicos;

- 01 Secretário escolar;
- 02 Apoio Técnico-administrativos;
- 03 Merendeiros (Empresa G&E);
- 09 Servidores de Conservação e Limpeza terceirizados (Real);
- 04 Vigilantes(Empresa Confederal);
- 04 Educadores Sociais Voluntários;
- 02 Monitores de carreira;
- 61 professores (sendo 10 readaptados);
- 12 apoio / Direção

Serviços especializados e de apoio

- Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem;
- Orientação Educacional;
- Sala de Recursos Generalista;
- Monitores (Programa Jovem Educador Voluntário).

Recursos pedagógicos:

- Livros didáticos e paradidáticos;
- Caixa de som;
- projetor;
- Jogos de tabuleiro:xadrez, dominó e dama;
- Globo, Atlas, mapas geográficos e históricos;
- Instrumentos matemáticos: régua, transferidores, compassos;
- Material de ciências: esqueleto, mapa do corpo humano, microscópio.

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

O Projeto Político Pedagógico que ora apresentamos, busca transformações e está comprometida com a realidade desta instituição, tendo como meta soluções criativas para os problemas do cotidiano, a defasagem das aprendizagens mediante o ensino remoto durante a Pandemia dos anos 2020/2021, respeitando a dignidade e os direitos de cada pessoa num trabalho de equipe.

Nossos principais valores: o compromisso, como dedicação de todas às suas funções; a organização como cumprimento das normas gerais regimentadas: a solidariedade e a participação, onde o trabalho será realizado de forma cooperativa e responsável. Esta proposta levando em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB 9394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Básica – Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano.

Atendendo a legislação em vigor, em 2023, a escola se propõe a um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças, oriundas das redondezas próximas a nossa escola; **Taguatinga (QND/ QNE / QNF/ QNG); Setor habitacional Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia, outras Regiões administrativas do DF, entornos ou regiões Vila São José, Colônia Agrícola 26 de Setembro**, considerados estes dois últimos em situação socioeconômica abaixo da média para uma qualidade de vida familiar e por consequência dos estudantes atendidos por esta instituição, com faixa etária atendida pelo Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, (GDF, 2013, p. 13-82), e defasagem idade/ano no seu total de **4,1%** dos nossos discentes, e assim exercer nossa função social de educar, complementando a ação das famílias, porém com características distintas. A faixa etária dos estudantes matriculados no **CEF11** é de **11 a 17 anos**, incluindo os estudantes com necessidades educacionais específicas, seguindo estudos entre o 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental Anos Finais.

Quadro de pesquisa direcionada – cef 11 / 2023

| CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DE TAGUATINGA CND 05 – ÁREA ESPECIAL – TAGUATINGA NORTE ENSINO FUNDAMENTAL II – SÉRIES FINAIS 6º - 7º - 8º - 9º ANOS – DIURNO / 2023 | |
|---|--------------------|
| NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS: 862 | |
| ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS/ TRANSTORNOS FUNCIONAIS: 93 | |
| DEFASAGEM IDADE ANO: 6º(04) 7º(16) 8º(07) 9º(09) | |
| PESQUISA CONFORME MORADIA / 2023 | |
| TAGUATINGA | 420 = 48,8% |
| COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA | 83 = 9,6% |
| SETOR HABITACIONAL VICENTE PIRES | 162 = 18,8% |
| VILA SÃO JOSÉ | 48 = 5,6% |
| ASSENTAMENTO 26 DE SETEMBRO | 89 = 10,3% |
| OUTRAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS | 55 = 6,3% |
| ENTORNOS OU REGIÕES | 05 = 0,6% |

TRANSPORTE ESCOLAR: Em relação ao deslocamento dos estudantes para a escola em pesquisa direcionada, constatou-se:

| CEF 11 DE TAGUATINGA – TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS: <u>862</u> | | |
|--|--|--|
| QUANTITATIVO DE ESTUDANTES | TIPO DE TRANSPORTE UTILIZADO | PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ESTUDANTES DA ESCOLA |
| 201 | ÔNIBUS LOCADO PELO GOVERNO | 23,3 % |
| 29 | ÔNIBUS CONVENCIONAL ATRAVÉS DO PASSE LIVRE | 3,4% |
| 32 | VANS PARTICULARES CONTRATADAS | 3,8% |
| 03 | ÔNIBUS PARA O ENTORNO E REGIÕES | 0,3% |

Considerando que os estudantes desenvolvem suas capacidades de maneira heterogênea, a educação no CEF 11 tem por função criar condições para o

desenvolvimento integral a todos eles, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Considera também as relações diretas e indiretas dessas práticas com os problemas específicos da comunidade local, pois de posse do conhecimento de suas expectativas, necessidades, formas de sobrevivência, valores, costumes, manifestações culturais e artísticas é que iremos atender a comunidade e auxiliá-la a ampliar seu instrumental de compreensão e transformação do mundo. Nessa perspectiva para cumprir sua função social o CEF 11 buscou a participação dos pais e comunidade na discussão e elaboração de sua Proposta, a fim de considerar as práticas da sociedade, sejam elas de natureza econômica, política, social, cultural, ética ou moral.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

Considerando dados quantitativos, a tabela abaixo mostra o quadro da escola referente ao cenário do ano letivo de 2022 referentes ao número de estudantes, reprovações, estudantes aprovados sem dependência, abandono e estudantes aprovados com dependência:

Tabela-1

| Situação | Nº de Estudantes 2023 |
|--------------------------------------|-----------------------|
| Estudantes Reprovados | 53 |
| Estudantes aprovados sem dependência | 786 |
| Estudantes aprovados com dependência | 25 |

Mediante os dados citados na Tabela 1, pode-se inferir que o número de estudantes reprovados é menor que 10%, esses resultados demonstram que a maioria dos estudantes do CEF 11 DE Taguatinga tiveram resultados satisfatórios em relação à aprendizagem, no entanto, como em todo processo de ensino e aprendizagem é preciso avançar em práticas pedagógicas que possibilitem alcançarmos as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Em relação ao Índice da Educação Básica (IDEB) a escola apresentou

crescimento nas notas referente ao ano 2019 alcançando as metas projetadas, esses resultados foram possíveis, dentre outras questões, pelo empenho dos professores em reorganizar os processos de ensino-aprendizagem, pela diminuição da evasão escolar, pela possibilidade de avaliar os estudantes por meio das avaliações diagnósticas.

Tabela-2

| Ano | IDEB Observado | Metas projetadas |
|------|----------------|------------------|
| 2005 | 2,3 | 2,4 |
| 2007 | 2,6 | 2,7 |
| 2009 | 3,5 | 3,1 |
| 2011 | 3,6 | 3,6 |
| 2013 | 3,9 | 4,0 |
| 2015 | 3,9 | 4,3 |
| 2017 | ** | 4,3 |
| 2019 | 4,8 | 4,6 |
| 2021 | 5,4 | |

Evasão escolar / abandono:

Desenvolvendo projeto específico (**ANJOS DE RESGATE**) para acompanhamento diário da frequência escolar, o **CEF 11**, desde 2020, colhe os frutos de não pontuar com percentual estatístico para evasão escolar / abandono. Antes que haja a caracterização da problemática a família é convocada para apresentação na escola, sendo atendida pelos setores da Orientação Educacional, serviços especializados, seguido ou não do suscitar de órgãos como o Conselho Tutelar, entre outros. junto aos setores especializados.

Avaliação diagnóstica: O CEF11 em 2022 foi uma realizou a avaliação diagnóstica e o resultado em visão geral foi o seguinte:

RESULTADO MATEMÁTICA – HABILIDADES

| | | | | | | | |
|--------|----|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| CEF 11 | 6º | HABILIDADE | H11 | H19 | H8 | H14 | H2 |
| | | % acertos | 6,10% | 6,60% | 9,70% | 38,30% | 38,30% |
| | 7º | HABILIDADE | H12 | H10 | H8 | H6 | H2 |
| | | % acertos | 2,60% | 7,40% | 11,40% | 18,30% | 25,30% |
| | 8º | HABILIDADE | H12 | H2 | H13 | H17 | H4 |
| | | % acertos | 9,70% | 13,60% | 17,60% | 26,10% | 26,70% |
| | 9º | HABILIDADE | H17 | H18 | H11 | H13 | H5 |
| | | % acertos | 12,90% | 13,30% | 14,90% | 15,70% | 16,90% |

HABILIDADES QUE APRESENTARAM MAIOR DIFICULDADE

6º ANOS

H11 – Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e reta numérica.

H19 – Identificar frações equivalentes

H8 – Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionárias e decimal), relacionando-os a ponto na reta numérica.

H14 – Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

H2 - Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.

HABILIDADES QUE APRESENTARAM MAIOR DIFICULDADE

7º ANOS

H12 – Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.

H10 – Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa,

tempo, temperatura, área(triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

H8 – Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.

H6 – Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.

H2 - Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.

HABILIDADES QUE APRESENTARAM MAIOR DIFICULDADE

8º ANOS

H12 – Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas

H2 – Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico.

H13 – Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .

H17 – Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilamentos.

H4 - Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.

HABILIDADES QUE APRESENTARAM MAIOR DIFICULDADE

9º ANOS

H17 – Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente

cujo formato é o de um bloco

H18 – Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1..

H11 – Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.

H13 – Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

H5 - Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com ou uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.

4. - FUNÇÃO SOCIAL:

Ser uma Instituição de Ensino Pública de qualidade e democrática que contribui para a aquisição de conhecimentos, juntamente com o desenvolvimento humano dos estudantes, atuando sob caracteres formadores, agindo na autonomia, ética, política e crítica, promovendo cidadãos conscientes e influentes no seu espaço. O objetivo para todos os componentes é também conduzir os estudantes ao protagonismo escolar, a participação efetiva da família no cotidiano da escola, fomentando um ambiente agradável, acolhedor e norteador das práticas escolares e democráticas de avaliação e adequação às necessidades.

5 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

Promover uma educação de qualidade para todos os estudantes, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.

6 - PRINCÍPIOS

Princípios que orientam a prática educativa (Idb)

Os princípios que orientam a prática pedagógica e sustentam as ações financeiras e educacionais são:

Princípio ético: valores de solidariedade, respeito mútuo, justiça, desenvolvimento humano sustentável, entre outros;

Princípios políticos educacionais: prática democrática, exercício pleno da cidadania;

Princípios epistemológicos: construção e reconstrução do conhecimento; renovação das práticas pedagógicas (interdisciplinaridade e contextualização);

Princípios didático-pedagógicos: práticas pedagógicas com os avanços sociais e tecnológicos;

Princípios estéticos: ações que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais (interdisciplinares).

No contexto da educação pública do DF, os anos finais da educação básica, no que se refere ao ensino fundamental, requer por parte da Secretaria de Estado da Educação uma atenção especial uma vez que constituem uma fase intermediária entre os anos iniciais e o ensino médio, que resultam mudanças psicológicas, físicas, sociais que fazem com que as alterações comportamentais oscilem.

O currículo desta etapa procura proporcionar um diálogo constante entre a prática pedagógica e o processo de aquisição de aprendizagem, fazendo com que o professor se torne um pesquisador, um estudioso de práxis.

A escola é uma instituição de grande relevância na vida de todo ser humano. Muitas vezes relacionada ao seu sucesso ou ao seu fracasso. Mas, é a escola que tem como função social garantir condições para que o estudante viva plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos.

Para que isto ocorra, a comunidade escolar precisa adotar posturas que possam erradicar a cultura da repetência e da evasão escolar. Possibilitando o desenvolvimento harmonioso do ser humano e, por meio da aprendizagem significativa, o leve a responder positivamente às necessidades sociais contemporâneas: aprender a aprender, aprender a fazer aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

O Currículo em Movimento da Educação Básica do DF tem seus conteúdos organizados a partir de diferentes áreas de conhecimento, porém particularmente em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculadas, diretamente à função social (GDF,2013, p. 15).

Assim, os princípios da aprendizagem são significativas e manifestam a partir das diferentes potencialidades de aprender do ser humano e devem produzir novas aprendizagens. O papel do professor é relevante, uma vez que sua atuação responsável, comprometida e planejada poderá facilitar ou dificultar o processo de aprendizagem do estudante. As atitudes do professor podem tornar este processo mais dinâmico e eficaz, desenvolvendo habilidades e competências fundamentais ao exercício consciente da cidadania.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Quanto aos Princípios Epistemológicos, o CEF 11 de Taguatinga desenvolve

trabalhos aliado ao Currículo em Movimento, à organização curricular 2023, às concepções e princípios da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural e aos Eixos integradores e transversais.

O diálogo, a reflexão, o compromisso ético, a contextualização, a flexibilização, bem como o protagonismo do estudante, são ações que sustentam a importância de novas dimensões educacionais. Tais ações visam auxiliar a comunidade escolar a partir de orientações que possam contribuir com a prática docente e amenizar os impactos enfrentados no processo de ensino e aprendizagem que foram intensos devido à pandemia. Para que este Currículo seja efetivado sob a ótica da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização e flexibilização.

UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA: Privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, incentivados constantemente ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO: Mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares a partir da reflexão e discussão de base curricular, sem forçar uma integração que não exista. Para garantir a efetivação desta interdisciplinaridade na sala de aula, é necessária a ação conjunta dos professores para que dialoguem e assumam concepções e práticas interdisciplinares nas coordenações pedagógicas, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A organização do processo de ensino-aprendizagem em situações próximas daquelas nas quais os conhecimentos serão utilizados, facilita o entendimento e favorece a aprendizagem do estudante.

FLEXIBILIZAÇÃO: O currículo define uma base comum de conteúdo, porém há uma flexibilidade para que as escolas, seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Essa flexibilidade é viabilizada mediante a prática pedagógica dos professores articulada pelo Projeto Político Pedagógico.

7 – OBJETIVO GERAL

Buscando transformações comprometidas com a realidade desta instituição no que se refere ao pleno desenvolvimento dos estudantes com soluções criativas para os problemas do cotidiano com ênfase no resgate das aprendizagens movimentando o currículo, este PPP se dedica a diminuir o índice de reprovação para menos de cinco por cento, em relação ao total de estudantes matriculados nesta instituição.

Objetivos específicos

A organização do trabalho pedagógico desta instituição procura amenizar os efeitos do insucesso escolar buscando uma educação que permita também uma melhoria da qualidade social dos educandos, para tanto, via trabalho coletivo, as potencialidades e as fragilidades são analisadas e refletidas para que possam subsidiar intervenções pedagógicas e administrativas que colaboram com o êxito educacional.

Nossa UE está alicerçada nos princípios de liberdade, participação, autonomia, pluralidade e diversidade da nossa comunidade escolar, nesse sentido queremos assegurar democraticamente:

- O desenvolvimento integral do estudante;
- a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos.
- o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável.
- garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, da formação para o exercício da cidadania;
- a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e co-responsáveis por suas aprendizagens;
- o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade.
- a diminuição do índice de reprovação para menos de cinco por cento, em relação ao total de estudantes matriculados nesta instituição, considerando que o índice de reprovação em 2022 foi menor do que dez por cento.

8 - FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O CEF 11 de Taguatinga tem sua prática pedagógica alicerçada na Organização Escolar em Ciclos. Essa forma de organização escolar está respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9394/96, em seu artigo 24, e pelo parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

A proposta do 3º Ciclo para as aprendizagens articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica. No bojo dessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, realizadas coletivamente, com e para os sujeitos envolvidos na ação educativa. Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

O currículo em Movimento, por sua vez, articula-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Referência Nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infra-estrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação

O CEF 11 de Taguatinga, em conformidade com os documentos oficiais ora apresentados, tem a Pedagogia Histórico-crítica como uma das concepções teóricas deste PPP. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais; busca a democratização do conhecimento e do aprendizado por meio do ensino pluralizado, fundamentado em aspectos históricos, políticos e culturais, produzindo pessoas politicamente conscientes para melhor se posicionarem frente ao contexto atual, promovendo a transformação social. (SAVIANI, 2003, pág.14, Diretrizes 3º Ciclo)

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

A matriz curricular no CEF 11 de Taguatinga Norte busca priorizar a aprendizagem significativa. Para isso, propõe uma nova distribuição das disciplinas integrantes das áreas de conhecimento, priorizando o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação de texto, reflexão, conhecimentos e habilidades matemáticas e desenvolvimento da cultura corporal. A parte diversificada é constituída por projetos específicos de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. Em matemática no primeiro semestre o projeto é sobre OBMEP, em Língua Portuguesa os projetos abordarão poesias e contos, que irão culminar com o intervalo cultural, em Ciências a prática diversificada fica por conta das vivências dos conteúdos teóricos, já visando a preparação para a feira de ciências.

O ano de 2023 está sendo marcado pela recuperação das aprendizagens, em especial, na área de matemática, que foi identificada com uma grande fragilidade após as diagnoses de 2020 a 2022. Porém, as estratégias estão sendo compartilhadas em todas os componentes curriculares. O ponto inicial foi utilizar os RFAs (Registro formativo de avaliação) para construção das turmas do CEF11/2023. O Segundo passo foi entregar o currículo em movimento do ano anterior e discutir com os professores quais conteúdos e de que forma seriam trabalhadas as recuperações das aprendizagens.

Os objetivos do currículo em movimento estão sendo trabalhados por meio da prova multidisciplinar (tema gerador: povos originários), ações da sala de recursos (memórias afetivas) ações do SOE (roda de estudos e cronograma de estudos), reuniões com pais e estudantes (já foram realizados três encontros do ano de 2023). Ainda será realizado o intervalo cultural que está em consonância com o terceiro objetivo do currículo em movimento que versa: “Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino americana e mundial”

De acordo com a BNCC “ ... É importante fortalecer a autonomia destes

adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.” Em consonância com esta afirmação foi realizada em abril de 2023 a Avaliação Institucional com os estudantes do CEF11 procurando perceber as potencialidades e fragilidades desta IE.

Está previsto para o segundo bimestre para atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem em matemática e Língua Portuguesa, no turno de regência e no turno contrário à mesma. Além, dos jogos interclasse que terão como tema a cultura da paz. Ainda com intuito de reorganizar as atividades a partir do currículo em movimento e da BNCC será realizado no segundo semestre um projeto sobre economia financeira (vinculada à prática diversificada I), a festa das tradições e a feira de ciências.

Corroborando com a organização curricular tivemos o programa do MEC que nos auxiliou com os diagnósticos para construirmos o planejamento pedagógico para o ano de 2023 e o projeto Alpha, relacionado às escolas inovadoras, que contribuem com oficinas pedagógicas e com uma futura reestruturação física. O CEF11 participa do programa saúde na escola com ações voltadas para promoção da cultura da paz e direitos humanos, prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas e prevenção à covid-19.

Desenvolvimento de programas e projetos específicos :

PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O PSE é parceria com a Secretaria de Saúde do DF. O CEF 11 é vinculado à Unidade Básica de Saúde (UBS -2) de Taguatinga situada na Área D da praça do Bicalho. No início do ano a equipe da UBS-2 em conjunto com a escola definiu as ações que seriam trabalhadas ao longo do ano. Destacando-se: Distúrbios de ansiedade, Tabagismo, Saúde bucal, Gravidez precoce.

Os encontros são previamente agendados com a Supervisão Pedagógica e a equipe PSE apresenta a proposta do que será abordado, do material audiovisual que precisa ser providenciado e do local onde será feita as palestras.

CULTURA DA PAZ

A cultura de paz baseia-se nos princípios do respeito pelos direitos humanos, tolerância, promoção do desenvolvimento e democracia mais substantiva e emancipadoras, educação para a paz e uma maior participação da sociedade para uma abordagem integral na prevenção com combate a violência. Construir uma cultura de paz envolve compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. Nossos estudantes precisam através deste projeto compreender de que eles podem conviver com o diferente e que isso não fere o direito do outro de ser quem ele é. Muitas vezes os conflitos e a violência surgem do preconceito, pela falta do convívio com o que é diferente, precisamos incentivar a assimilação de valores da paz, apreço à diversidade, honestidade, respeito e assim nossos jovens construirão um mundo melhor.’ O projeto em si partiu da premissa em abrir a discussão sobre o tema “ **cultivo da paz e sua importância na escola**” , ressaltando os graves problemas de violência observados entre estudantes das escolas no Brasil. Com a iniciativa em diálogo inicial do professor conselheiro , o debate do tema foi amplamente favorecido com realização de oficinas para produção de cartazes direcionados . Seguiu-se daí uma grande exposição dos cartazes pelos espaços da escola, trabalhando a integração do corpo discente, valorizando princípios de respeito mútuo frente as diferenças e evidenciando a importância da discussão do tema ao longo do ano letivo.

FESTA DAS TRADIÇÕES

A festa das tradições é uma comemoração aguardada por estudantes e familiares. Momento de descontração e integração de toda comunidade onde através da diversão, celebramos a cultura e o folclore nacional com danças e comidas típicas. As atividades envolvidas no evento desenvolvem a formação humana, física, cultural e ética dos estudantes. Nestas condições, a festa das tradições, pelo contexto pedagógico, através da interdisciplinaridade, valoriza amplamente as manifestações artísticas e folclóricas do povo brasileiro. A ideia é aproximar conhecimentos e não criar conteúdos apenas para se adaptar à festividade.

ANJOS DO RESGATE

O projeto **Anjos do resgate**, foi criado para garantir uma ação sistemática no cotidiano voltada para o combate da infrequência / evasão escolar. Neste projeto há um profissional exclusivo para a ação de pesquisar a frequência dos estudantes em suas turmas, identificando estudantes com frequência irregular. Após o registro em ficha adequada o caso passa a ser acompanhado, acontecendo a convocação da família para solução da problemática. Muitas vezes, é necessário o suporte do **Conselho Tutelar** com vistas a realizar visitas domiciliares voltada para correção do problema.

PROJETO ALPHA CATÓLICA X CEF 11

Participando como piloto da **Universidade Católica** em um concurso de edital da FAP, o **CEF 11** foi contemplado com um projeto das **escolas inovadoras**, que vislumbra o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico com vistas a tornar-se modelo para as demais Unidades de Ensino Fundamental - Anos Finais do Distrito Federal. O projeto é acompanhado pela Secretaria de Educação e idealiza transformações nos eixos físicos e pedagógicos da Instituição. Relacionado ao projeto, temos uma pós-graduação na área da pedagogia inovadora garantida a todos os profissionais da educação desta Instituição de Ensino.

VERDE QUE TE QUERO VIDA

Em 2017, a escola iniciou um projeto de paisagismo, voltado para a transformação dos espaços com vistas a garantir um bem-estar maior a toda comunidade escolar. Recuperando a concepção original da época em que a escola foi construída, resgatou-se a edificação de canteiros entre os blocos das salas de aula. Investiu-se em espaços para convivência dos estudantes ornados pela beleza da nossa flora. Em destaque, temos um grande orquidário constituído no muro que cerca a instituição. A intenção é transformar toda a escola num cenário rico para espécies da nossa flora, agregando ao conhecimento didático um suplemento em garantia às aprendizagens. O projeto busca suscitar valores para preservação do meio ambiente. Temas relevantes como a economia de recursos hídricos, cuidados adequados com o descarte do lixo em suas categorias e sustentabilidade são trabalhados no projeto ao longo de todos ano letivo.

10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Na perspectiva de uma escola em ciclos, encontramos uma alternativa de reorganização dos tempos e espaços escolares visando superar a forma como tem sido concebido e trabalhado os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear. (Estratégias Didático-Pedagógicas e Avaliação nos Ciclos – 2013, pág. 6)

Os ciclos organizam e regularizam o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, buscando abolir uma das principais estratégias que os professores brasileiros vêm adotando frente a não aprendizagem dos estudantes: a reprovação. Basicamente pode ser descrito como forma de abranger “períodos de escolarização que ultrapassam a séries anuais , organizados em blocos que variam de dois a cinco anos de duração” (BARRETO E MITRULIS, 1999, p.29).

Nessa forma de organização, a ordenação do conhecimento se faz em espaços de tempo maiores e mais flexíveis, que favorecem o trabalho pedagógico diversificado e integrado, necessário em qualquer sistema de ensino democrático incluindo estudantes de diferentes classes sociais, estilos e ritmos de aprendizagem. Os ciclos oferecem ao professor e à escola a possibilidade de promover as aprendizagens de todos os sujeitos.

Entendemos que a opção por essa forma de ordenação do ensino precisa vir acompanhada de mudanças nas práticas e ações desenvolvidas pela escola. Mudanças quanto à organização da proposta curricular, quanto à forma que se dá a aprendizagem e o processo avaliativo, dentre outros. Para isso, o trabalho pedagógico deve ser organizado com todo o coletivo da instituição escolar, envolvendo professores, equipe gestora e pedagógica, para que haja movimento dinâmico dos espaços e tempos na escola com vistas às aprendizagens dos estudantes.

Na perspectiva de uma escola em ciclos, a SEEDF propõe nova organização escolar para educação infantil, ensino fundamental e médio.

- **Primeiro Ciclo** (Educação Infantil): 0 a 3 anos (creche), 4 e 5 anos;
- **Segundo Ciclo** (Ensino Fundamental – séries iniciais): Bloco I – Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, Bloco II – 4º e 5º anos;
- **Terceiro Ciclo** (Ensino Fundamental – séries finais) 6º ao 9º ano;

- **Quarto Ciclo** (Ensino Médio em semestralidade): 1º ano – Bloco I e II, 2º ano Bloco I e II e 3º anos – Bloco I e II

No entanto, esta Instituição contempla apenas o terceiro ciclo **(Ensino Fundamental – anos finais) 6º ao 9º ano**.

Após muito debate e discussões, compreendemos que o trabalho coletivo é fundamental para a organização escolar em ciclos, por isso essa organização faz parte do Projeto Político Pedagógico da escola e tem a coordenação pedagógica como o espaço de seu planejamento, acompanhamento e avaliação.

Para garantir a qualidade do trabalho coletivo, assumimos o compromisso com a coordenação pedagógica semanal, espaço-tempo privilegiado de formação continuada, de estudo, planejamento, discussão e avaliação do trabalho pedagógico.

Tomando por base a organização da coordenação pedagógica como prevê a Proposta da SEEDF: o tempo de três horas diárias é distribuído na semana, em turnos, de modo a possibilitar a formação continuada, a coordenação coletiva e a coordenação individual. Outra grande conquista é a destinação de um momento para coordenação individual fora do ambiente da escola, pois abre diferentes possibilidades de formação, em espaços variados e viabiliza contatos com outras redes de informação.

As Coordenações Coletivas ocorrem às quartas feiras com a presença da direção coordenação, professores da sala de recursos e equipe de serviço especializado, orientadores educacionais, professores regentes. Sempre que oportuno, convidamos profissionais para seminários e oficinas. Nessas reuniões coletivas são realizados estudos de temas diversos, bem como a organização de eventos escolares e reuniões. São nesses momentos que coletivamente deliberamos e diagnosticamos dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, problemas disciplinares e organizacionais e, partindo das observações e sugestões dos envolvidos, planejamos ações com o objetivo de solucionar os problemas apresentados.

Diante do que foi exposto sobre a organização do trabalho pedagógico, cabe salientar a importância da perspectiva da gestão crítico-reflexiva da coordenação pedagógica, caracterizando-a como um espaço/tempo vivo, dinâmico, fundamentado no diálogo entre os membros da comunidade escolar, entre o real e o prescrito, entre a teoria e a prática, na busca da concretização do PPP da escola e, assim vencer os desafios que inviabilizam as ações coletivas para a construção da educação pública de qualidade.

Entendemos que toda escola deve ser comprometida com o fortalecimento da comunidade. Isso significa fazer do diálogo a principal ferramenta na relação entre escola x comunidade. A escola precisa ser participativa e democrática porque são desses fatores que resultam as atividades de aprender, ensinar, produzir e trabalhar. Todos passam a ter o compromisso de zelar pela qualidade e pelo alcance da educação fazendo da escola, célula básica de uma comunidade que não exclui e não marginaliza, e sim cresce através das informações, reflexões e do acesso à formação como homem e cidadão. Isso inclui tanto o respeito da escola aos valores da comunidade quanto o respeito da comunidade.

Partindo desse pressuposto, o CEF 11 promoverá durante todo o ano letivo, ações de incentivo para que a comunidade se sinta parte da escola. Ações como:

- Organizar encontros e eventos festivos com a comunidade escolar;
- Estimular e sensibilizar a participação dos pais nas atividades sócio-pedagógicas;
- Realizar palestras com os pais sobre educação e cidadania, entre outros temas diversos.

Investindo nas ações para estreitar a comunicação com os pais dos estudantes, o CEF 11 de Taguatinga utiliza grupos de whatsapp, um grupo para os responsáveis dos estudantes de cada ano, nos quais nos conectamos em tempo real com a maioria das famílias, divulgando os compromissos pedagógicos dos estudantes, projetos que estão sendo executados, avisos e convites para reuniões e eventos.

Baseado em sua prática pedagógica cada professor pode refletir e planejar a rotina mais pertinente para o grupo. Pela metodologia permeia a concepção de sujeito e conhecimento. Orienta a ação pedagógica, refletida nos procedimentos e atitudes do professor com relação à sua prática.

A busca de alternativas onde o professor possa favorecer o desenvolvimento de seus estudantes enquanto sujeito autônomo, construtores de conhecimento e de cultura, propiciará uma Educação, do ensino fundamental, participativa e longe de ser reprodutora ou marginalizadora, excluindo a prática com base no fazer por fazer, o jogar por jogar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende.

O trabalho acontece, nesta UE com base numa metodologia participativa, entre os professores, os estudantes, os pais, com trabalhos em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem

perder de vista a individualidade do estudante, suas iniciativas particulares, suas referências. A afetividade não é esquecida, fazendo acontecer um dia-a-dia construtor de relações afetivas.

A metodologia deve ser variada e criativa, facilitando a compreensão, fixação e avaliação do trabalho desenvolvido por educadores e educandos.

A organização das aulas no CEF 11 são motivadas por três referenciais:

(1) ensino de conteúdo programático de acordo com o planejamento pedagógico, (2) reforço do aprendizado por meio de atividades e (3) avaliações programáticas segundo o PPP da escola. As aulas devem ser planejadas de forma que gerem dinamicidade, promovendo acesso a mecanismos de conhecimento midiáticos e que sejam possivelmente integrados à realidade dos estudantes. Foi priorizada a organização das aulas com horários duplos, proporcionando ao professor e ao estudante um melhor momento para desenvolvimento das atividades.

O professor realiza a divisão dos conteúdos programáticos de maneira coerente seguindo o plano de curso elaborado entre as áreas de conhecimento, equilibrando o desenvolvimento das tarefas durante os bimestres. De maneira a complementar o desenvolvimento dos conteúdos, os professores deverão elaborar atividades para cada temática trabalhada em sala de aula, de modo a fornecer ao estudante múltiplas possibilidades de construir a aprendizagem de maneira autônoma, subsidiado pela orientação do professor.

Como estratégia para o desenvolvimento da aprendizagem, são realizados projetos interdisciplinares que buscam desenvolver competências de leitura e escrita, raciocínio matemático, conhecimentos gerais e aplicação da teoria em aspectos práticos do cotidiano, que são bases para o bom desenvolvimento das capacidades do estudante. Por fim, os conteúdos trabalhados durante os períodos bimestrais serão objeto de avaliação contínua.

A organização do dia letivo no CEF 11 privilegia a permanência do estudante no ambiente escolar para que desempenhe as atividades pedagógicas referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Na ausência de professores no horário de aula, os estudantes não terão as aulas antecipadas (subida de aula), permanecendo no ambiente escolar, com desenvolvimento de Atividades sob supervisão da Equipe Pedagógica (Supervisor e Coordenadores). Essa medida tem como fundamento proporcionar ao estudante o contato com atividades específicas de cada matéria, com atividades complementares, propiciar ambiente sadio para desenvolvimento do convívio

social e possibilitar ao estudante a segurança no horário de retorno a sua casa. A maioria das aulas são apresentadas aos estudantes de forma expositiva, sendo as apresentações em projetores muito utilizadas, os trabalhos em grupos por meio de seminários e exposições, também são bastante utilizados pelo corpo docente, muitos optam pelo registro no caderno e avaliações teóricas.

Quanto aos reagrupamentos, segundo a Resolução nº 7 de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, Art. 27 § 2º, que prevê na organização do trabalho pedagógico a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares e a diversidade nos agrupamentos de estudantes, como indicativo de novas possibilidades de aprendizagens.

Nesse sentido, o reagrupamento interclasse e intraclasse são estratégias pedagógicas que permitem o agrupamento dos estudantes, de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemple as possibilidades e necessidades de cada estudante, em 2023 os reagrupamentos serão organizados prioritariamente para as recomposições das aprendizagens em relação as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

ATUAÇÃO DO EEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE E SALA DE RECURSOS

- **EEAA:** Na escola, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem apresenta-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, é prestado somente pela pedagoga, vez que há o desfalque do profissional da área de psicologia. A atuação da EEAA no CEF 11 é prioritariamente na assessoria ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização. Os estudantes que apresentavam maiores dificuldades em sala de aula são encaminhados para a pedagoga, com o intuito de avaliações da mesma para que estes pudessem ser direcionados para as recomposições das aprendizagens necessárias.

- **SAA:** Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA), serviço em sala organizado em polos para atendimento pedagógico a estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE), conforme estabelecido na Estratégia de Matrícula. A sala de Apoio à Aprendizagem (SAA): oferece suporte pedagógico a estudantes que estejam com significativas dificuldades de escolarização decorrentes de Transtornos Funcionais Específicos. No

CEF 11 os estudantes são encaminhados para o atendimento através do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, elaborado pela EEAA, por ser um polo de atendimento, são atendidos apenas vinte estudantes do CEF 11, os demais atendimentos são de estudantes de outras Unidades de Ensino. O acompanhamento na SAA é realizado em grupos, semanalmente, no contraturno da matrícula dos estudantes e tem caráter semestral.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: A Orientação Educacional, em suas atividades diárias, busca compreender a realidade, o interesse e as necessidades da comunidade escolar, por meio de um trabalho integrado, em que se desenvolvem ações que permitam a formação integral do cidadão competente. As questões mais frequentes do trabalho do SOE são estudantes evadidos ou faltosos, estudantes vítimas de violência doméstica, estudantes com transtornos diversos em diagnósticos sem acompanhamento médico e/ou uso de medicação. Estas questões apresentam-se diretamente ligadas às estruturas familiares (ou a falta delas), problemas de ordem econômico-financeiras e sociais, bem como aos conflitos inerentes às diferentes fases da vida. Diante deste quadro conflitante, a Orientação Educacional tem procurado atender aos pais e estudantes, compreender seus perfis e transmiti-los aos professores nas coordenações pedagógicas coletivas. Este serviço, de grande valor para toda a comunidade escolar, fundamenta-se no respeito à pluralidade e liberdade de expressão, à orientação e opinião, à democracia e participação do estudante como um ser integral. O SOE desenvolve ações pedagógicas direcionadas para o assessoramento, acompanhamento e intervenção à prática pedagógica e ao processo de ensino e de aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

SALA DE RECURSOS GENERALISTA: Fruto da evolução da integração dos estudantes com deficiência nas escolas de ensino regular, a Educação Inclusiva, implantada no CEF11, em 2006, trouxe em seu bojo um rico instrumento pedagógico: Sala de Recursos Generalista (SRG). O propósito da SRG é garantir aos educandos atendidos pela mesma a adaptação das atividades pedagógicas propostas por meio do apoio aos professores, mediação com a família e atendimento que será ofertado aos estudantes no contraturno para desenvolver diferentes atividades e prepará-los para terem mais autonomia na escola e na sociedade. A Sala de Recursos do Centro de Ensino

Fundamental 11 de Taguatinga tem como competência proporcionar meios, alternativas e recursos de forma acessível para garantir a plena e total participação de 100% dos estudantes com deficiência nas atividades inerentes ao ambiente escolar e suporte às suas respectivas famílias.

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO: De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira de 1996 (LDB), no artigo 1º, a educação é responsabilidade de toda a sociedade e não só das unidades de ensino. Nessa perspectiva, evidenciamos os processos de aquisição de conhecimento que são vivenciados pelos estudantes em seu cotidiano, fora da escola, envolvendo espaços sociais, políticos e econômicos. Não obstante, existem diversos agentes que passam a ser importantes no processo da educação desenvolvida pelas Instituições de Ensino como o Educador Social Voluntário participante do processo pedagógico (BRASIL,1996). Delineando essa Unidade Escolar (CEF 11), o Educador Social Voluntário tem uma função importante no processo de ensino e aprendizagem. Esse ator tem a finalidade de atender de modo especializado os estudantes portadores de necessidades especiais, em consonância com a portaria nº 51 de 17/02/2017 – DODF nº 36 de 20/02/2017 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federa (SEEDF). Segundo essa portaria, nº 51 de 17/02/2017 – DODF nº 36 de 20/02/2017, o Artigo 5º, o Educador Social Voluntário deve oferecer suporte aos estudantes da Educação Especial com a orientação e supervisão dos profissionais da instituição de ensino, tendo a função de acompanhar o estudante em seu processo adaptativo, orientando práticas como a higienização, locomoção e alimentação, como outras atividades pertencentes à área de Educação Especial como:

I - Auxiliar os (as) estudantes, sob a supervisão do(a) professor(a), nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, nas atividades recreativas no parque e no pátio escolar, nas atividades relacionadas às aulas de educação física, em atividades extraclasse, na locomoção dentro e fora da UE, ou seja,deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento/TGD/TEA realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;

II- Realizar, sob a supervisiãodo(a) professor(a), o controle da sialorréia

(baba) e de postura do(a) estudante, como ajudá-lo(la) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;

III- Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;

IV- Auxiliar os(as) estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

V – Informar ao(à) professor(a) regente as observações relevantes relacionadas ao(à) estudante, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

VI - Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a);

VII - Apoiar o(a) estudante que apresente episódios de alterações no comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade, buscando intervenção prévia.

VIII- Intermediar a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus pares e demais membros da comunidade escolar;

IX - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

A proposta do CEF11 é que os Educadores Sociais desenvolvam suas atividades e potencialidades, de acordo com a legislação vigente, ou seja, de forma integrada com todos os segmentos da escola, a fim de possibilitar a inclusão dos estudantes com deficiência não só ao ambiente escolar, mas também ao mundo do trabalho e social. Destacamos que o suporte dos Educadores Sociais é necessário para o sucesso das atividades pedagógicas propostas pela escola.

Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica, conquista qualitativa da prática pedagógica, é um espaço imprescindível para debates, discussões, planejamentos e avaliações necessárias à educação de qualidade e à aprendizagem significativa. Ela tem promovido

a troca de experiências e favorecido o clima de construção e de organização do trabalho pedagógico do CEF 11.

Nesse sentido a coordenação pedagógica tem oportunizado o diálogo e a reflexão pedagógica, coletiva e por áreas, permitindo que as transformações e necessidades oriundas das salas de aula sejam conhecidas por todos e que soluções coletivas sejam construídas para o sucesso da equipe.

Partindo do princípio de que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, **o objetivo do trabalho da coordenação pedagógica**, em conjunto com os professores, é desenvolver o currículo de forma interdisciplinar, privilegiando a integração das disciplinas dentro das áreas de conhecimento. Os trabalhos interdisciplinares integram-se a uma avaliação desenvolvida com base em temas atuais, discutidos durante as aulas com o enfoque dado por cada disciplina a esse tema. A coordenação pedagógica na escola é um espaço de construção de conhecimentos desenvolvidos por meio de reflexões e discussões realizadas entre o corpo docente, serviço de orientação educacional, sala de recursos e a equipe gestora.

Papel do Coordenador Pedagógico:

No CEF 11 os Coordenadores Pedagógicos auxiliam os professores nos planejamentos das atividades didático-pedagógicas. Orientando, acompanhando e dando o suporte à execução do Projeto Político Pedagógico desta Unidade de Ensino. Os três Coordenadores, do CEF 11 de Taguatinga, articulam ações pedagógicas entre os professores e a equipe da direção, facilitando o fluxo de informações. Eles estimulam, divulgam e auxiliam o uso de novas tecnologias entre os professores, como por exemplo, o uso de aplicativo específico para correção de avaliações objetivas, recursos digitais para armazenamento de atividades, avaliações e informações de cada disciplina. De forma a complementar o processo de ensino-aprendizagem eles apoiam a organização e execução de projetos e eventos programados pela escola e pelos professores.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é um dos elementos fundamentais na organização escolar em ciclos. A formação continuada dos profissionais da educação contribui para a

melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico reflexiva. A formação continuada dos docentes ocorre ao longo de toda a vida profissional e não deve ser encarada como um complemento para suprir lacunas e fragilidades teórico metodológicas, mas como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar à luz dos estudos e pesquisas.

Nessa perspectiva, a formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-as em praxis por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes, desta forma o CEF 11 de Taguatinga incentiva os professores a realizarem cursos, divulgando-os entre os professores, durante as coordenações e por meios digitais. Além, de oferecer oficinas e palestras, dirigidas por convidados externos através da SEEDF e de parceiros de outras instituições como a Universidade Católica de Brasília e o SEBRAE.

Permanência e êxito escolar dos estudantes:

O trabalho para garantir o êxito e permanência dos estudantes no CEF 11 passa pelo controle sistemático da frequência destes na escola, com levantamento diário do número de faltas e as ocorrências relacionadas ao setor disciplinar que possam interferir significativamente no rendimento escolar. Para isto foi criado no CEF 11, o projeto intitulado “**Anjos do resgate**”. O projeto tem em sua liderança uma professora readaptada que promove o estreitamento dos laços entre família e escola, cuidando dos levantamentos com registros pertinentes cujos dados podem nos levar a interpretar uma situação de risco para evasão/abandono ou mesmo baixo rendimento. Nestas condições todos os setores da escola se comunicam trazendo a referida contribuição para que o resgate do estudante seja realizado com perspectivas de sucesso acadêmico em garantia às aprendizagens.

Plano de ação da recomposição das aprendizagens

Após dois anos de atividades remotas/ híbridas decorrentes da pandemia

causada pelo coronavírus o desafio da escola não se constitui somente em ensinar os estudantes, mas em garantir sua permanência na escola, planejando uma eficaz recomposição de aprendizagens para recuperar e manter a construção de conhecimento aos estudantes. A recomposição implica priorizar conteúdos da grade curricular, incluindo as competências gerais da BNCC para garantir os direitos de aprendizagem e evitar grandes índices de reprovação. A implantação do Ciclo de alguma maneira auxilia nesse processo, pois reduziu o índice de repetência. Por isso, a recomposição curricular contínua sendo priorizada, aliada aos trabalhos/projetos diversificados, o acompanhamento sistemático das equipes de apoio e os atendimentos individualizados são as intervenções pensadas para obtermos bons resultados. Estratégias diversas são utilizadas, dentre estas destacamos:

- O acompanhamento das aprendizagens pela equipe gestora, pedagógica e SOE;
- A comunicação constante com as famílias;
- O Conselho de classe participativo;
- Acompanhamento individual no turno contrário ao da aula;
- O apoio das Equipes especializadas em atividades complementares.

Projeto Interventivo

O Projeto Interventivo (PI) é constituído em princípio pela destinação de estratégias de ensino e aprendizagem especificamente aplicadas a um grupo de estudantes com dificuldades de aprendizagem, haja vista o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que o estudante se encontra matriculado, independentemente da idade. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado.

O PI visa promover o repensar de concepções e práticas pedagógicas, adequando-as à promoção das aprendizagens dos estudantes. Deve ser realizado considerando-se a diversidade do espaço entendido como ambiente escolar e as peculiaridades das aprendizagens dos estudantes.

Projeto ler é uma arte

A ideia central deste projeto é fomentar a prática da leitura e interpretações sob suas várias nuances entre os estudantes de todos os anos. Ao longo de 2023, sendo assim, todas as atividades da escolar terão a leitura e interpretação como norte. O

desenvolvimento do Projeto passa pelo aumento do acervo literário da biblioteca, com a escolha de títulos adequados a cada ano do Ensino Fundamental - Anos Finais. Nestas condições, todos os professores envolvidos contribuem para o momento reservado para a leitura direcionada, é escolhido um dia e um horário, no qual todas as turmas, independente do professor que está em sala, realizam a leitura do livro. A intenção é trazer o enriquecimento da interpretação textual, o que significativamente contribuirá para o desenvolvimento do estudante em todas as áreas.

Implementação da cultura da paz

A cultura de paz baseia-se nos princípios do respeito pelos direitos humanos, tolerância, promoção do desenvolvimento e democracia mais substantiva e emancipadoras, educação para a paz e uma maior participação da sociedade para uma abordagem integral na prevenção da violência. Construir uma cultura de paz envolve compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. Nossos estudantes precisam através deste projeto compreender de que eles podem conviver com o diferente e que isso não fere o direito do outro de ser quem ele é. Muitas vezes os conflitos e a violência surgem do preconceito, pela falta do convívio com o que é diferente, precisamos incentivar a assimilação de valores da paz, apreço à diversidade, honestidade, respeito e assim nossos jovens construirão um mundo melhor.' O projeto em si partiu da premissa em abrir a discussão sobre o tema “ **cultivo da paz e sua importância na escola**”, ressaltando os graves problemas de violência observados entre estudantes das escolas no Brasil. Com a iniciativa em diálogo inicial do professor conselheiro, o debate do tema foi amplamente favorecido com realização de oficinas para produção de cartazes direcionados. Seguiu-se daí uma grande exposição dos cartazes pelos espaços da escola, trabalhando a integração do corpo discente, valorizando princípios de respeito mútuo frente as diferenças e evidenciando a importância da discussão do tema ao longo do ano letivo.

11 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM - CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Prevista pelo Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a recuperação das habilidades não desenvolvidas durante o trabalho pedagógico deverá ser paralela e contínua, inserida no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere à avaliação, esta Instituição adota a avaliação formativa, pois a mesma se fundamenta na possibilidade de utilização de vários instrumentos e procedimentos para ancorar a construção da aprendizagem, onde a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes se torne o desafio maior para a comunidade escolar.

Nesta perspectiva, os professores de todas as áreas do conhecimento têm planejado instrumentos e atividades que envolvam conteúdos ministrados anteriormente, provas cumulativas, pesquisas e trabalhos que tornem a recuperação eficaz.

As avaliações no CEF 11 de Taguatinga são na perspectiva formativa e, assim sendo, ocorrem de forma a diagnosticar as aprendizagens que os estudantes já tenham, desenvolver novas aprendizagens, realizar o feedback com os estudantes e reorganizar o trabalho didático-pedagógico.

Conselho de classe:

O CEF 11 vivencia a experiência do Conselho de classe participativo, com a presença de estudantes, professores, coordenadores e direção. A propositiva é de grande significância para a escola, pois além do seu objetivo primordial de acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem dos educandos, é um momento em que a comunidade escolar tem a oportunidade de avaliar as atividades administrativas de todos os setores da escola. O Conselho de Classe Participativo é uma instância democrática de avaliação com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas, envolvimento, coleta de evidências de mudança de comportamento, etc. Nesse momento devem ser observados os seguintes procedimentos:

- O estudante não deve ser rotulado pelos professores;
- As intervenções devem constituir em observações concretas a serem compatibilizadas entre os professores;

- O aproveitamento de cada estudante e da turma deve ser debatido, analisando-se as causas dos baixos ou altos rendimentos;
- As alternativas de solução para os problemas identificados devem ser indicadas e conseqüentemente, implementadas e avaliadas pelos responsáveis.

Utilizaremos, também, as reuniões do Conselho de Classe Participativo para informar aos pais/responsáveis sobre a frequência de seus filhos e detectar possíveis casos de evasão escolar, que poderão ser evitadas, utilizando os serviços do SOE, com acionamento do Conselho tutelar, assegurando assim sua permanência e sucesso escolar.

Avaliação institucional da unidade escolar:

Entende-se por Avaliação Institucional, aquela em que o processo de avaliação é inserida em escolas públicas para avaliar estas instituições com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e buscar métodos e técnicas que as ajudem a melhorar a qualidade da educação brasileira em todos os níveis e modalidades.

A finalidade da avaliação institucional é perseguir um ensino cada vez melhor que traduza, com clareza, seus compromissos com a sociedade brasileira. A escola é um lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus estudantes.

A avaliação desempenha o papel importantíssimo de possibilitar a construção da autonomia do sujeito e da instituição escolar, produzindo mudanças e melhorando a qualidade da educação como um todo.

Serão adotadas por esta instituição, estratégias de informação, orientação e conscientização para avaliar as cinco atividades que mais afetam a vida escolar: a equipe diretiva, equipe de professores, equipe de secretaria escolar, equipe de apoio/portaria e merenda escolar, de modo que se possa diagnosticar e emitir suas opiniões, através de questionário simples de perguntas e respostas objetivas.

Dentro da avaliação institucional podem observar questões múltiplas como de estrutura, organização e funcionamento, e expectativa, mas, obre tudo, a construção do conhecimento, em 2023 a Avaliação Institucional no CEF 11 de Taguatinga foi realizada em abril, com os estudantes, por meio de questionário, os resultados da mesma serão divulgados em momento oportuno para a comunidade, entretanto, parte deles já foram apresentados pelos estudantes no conselho participativo do 1º bimestre, do ano em curso.

12 - PLANO DE AÇÃO PARA O PPP 2023:

***Elaborar plano de ação anual com a participação do corpo funcional do CEF11, fundamentado na abordagem do Currículo em Movimento da Educação Básica organizado em CICLOS e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.**

***Zelar pelo cumprimento da legislação do ensino e do regimento escolar.**

***Estimular o educador na promoção do seu crescimento profissional e/ou pessoal.**

***Orientar os educadores na seleção de conteúdos para atender a proposta curricular.**

***Prestar assistência técnica e pedagógica aos docentes e/ou pessoal da unidade escolar.**

***Pesquisar e registrar necessidades do processo ensino-aprendizagem, buscando soluções para as situações problemas durante o ano corrente.**

***Coordenar o levantamento de atividades e recursos necessários para o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem, proporcionando meios didáticos e pedagógicos para o preparo eficiente das aulas.**

***Acompanhar e avaliar a execução dos projetos pedagógicos.**

***Desenvolver no educando, o interesse de se tornar cidadão ativo e participativo dentro do contexto social.**

***Realizar o Conselho de Classe analisando e corrigindo falhas ocorridas durante o bimestre.**

Gestão administrativa e pedagógica

O processo de ensino e de aprendizagem exige que todos os membros da comunidade escolar avaliem e reflitam sobre a sua importância na construção de uma educação de qualidade.

Aos gestores cabe a responsabilidade pelo cotidiano da escola, o gerenciamento de seu efetivo físico e humano, suas condições de funcionamento e a

busca constante pela qualidade do serviço público prestado pela instituição. Representar a escola e aplicar a legislação vigente, também são atribuições do gestor.

A Equipe Diretiva trabalha em clima de respeito e confiança, onde as diferenças têm servido com o exercício de tolerância e espírito democrático.

Os membros da direção têm conhecimento de todas as questões tratadas na escola, sejam elas de cunho administrativo ou pedagógico, com capacidade e poder de decisão em momentos de ausência do diretor ou vice-diretor. Destaca-se que a Equipe Diretiva em todos seus cargos possuem missão principal de zelar pela disciplina do corpo discente e que está intrinsecamente ligado ao Pedagógico;

O trabalho em equipe é um aprendizado diário e tem sido tratado com muita responsabilidade e seriedade por todos que a compõem. Assim, acreditamos que, por meio de uma liderança coesa e pedagogicamente comprometida, a escola cumprirá seu verdadeiro papel social de formar cidadãos solidários, críticos, criativos e éticos.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 11 é fruto do comprometimento e da competência da equipe que o compõe: auxiliares em educação, professores e direção. A busca pela presença e parceria dos pais e responsáveis se traduz no fortalecimento das entidades escolares (APM, Conselho Escolar, etc.) e presença nas atividades desenvolvidas na escola (reuniões bimestrais, festas, feiras, palestras, oficinas).

O amadurecimento pedagógico proporcionado pela possibilidade da formação e atualização dentro e fora do ambiente escolar, tem nos tornado mais fortes, capazes de reconhecer nossas fraquezas e buscar soluções, mas, sobretudo, capazes de reconhecer nossas forças e fazer delas o grande instrumento para fazer desta escola um núcleo da aprendizagem significativa, capaz de subsidiar transformações sociais e formar cidadãos de sucesso.

A estrutura técnico pedagógica compete o planejamento, acompanhamento e avaliação de desenvolvimento do processo pedagógico, assessoramento, coordenação e avaliação dos programas e planos de ensino, atuando junto aos docentes, discentes e pais; coordenação e acompanhamento da execução e avaliação dos resultados dos projetos especiais desenvolvidos pela escola para promoção sistemática de reuniões de estudo e trabalho, visando o constante aperfeiçoamento das atividades de estudo.

Estratégias Pedagógicas

- Reunião com a equipe para entrosamento e planejamento anual.
- Encontros para promoção das relações interpessoais.
- Incentivo oral e escrito para o crescimento profissional e/ou pessoal do corpo docente.
- Orientação na seleção de conteúdos.
- Assistência técnica e pedagógica à comunidade escolar.
- Coordenação e levantamento de atividades, recursos didáticos e pedagógicos.
- Acompanhamento e análise dos projetos pedagógicos e das formas de avaliação e recuperação.
- Palestras, textos formativos e informativos, incentivo para a criação de concursos diversos como produções de textos, poesias, exposições de trabalhos como culminância de projetos, apresentações abrangendo aspectos da arte e promoção de intercâmbio cultural.
- Reuniões de pais e educadores para promoção das relações interpessoais e da educação.
- Conselhos de Classe, previstos no calendário e extraordinário.
- Seleção de conteúdos para auxiliar no trabalho do educador.
- Promoção de oficinas para confecção de material didático.
- Organização de material didático e pedagógico para facilitar o trabalho docente e discente.
- Exposições de trabalhos em eventos para conclusão de projetos diversos, datas comemorativas e outros.
- Montagem de mural informativo, social e cívico.
- Orientação quanto à elaboração de planos de aulas, avaliação e recuperação contínua.
- Acompanhamento da conservação, manutenção auxiliando e apoiando a gestão democrática.

IDEB

O CEF 11 busca sempre aprimorar os resultados, superar as adversidades do passado e resgatar valores responsáveis pelo progresso de nossa Comunidade Escolar. A escola está inserida no Programa Escolas que queremos, onde construímos estratégias para a melhoria contínua nos nossos índices avaliativos da aprendizagem.

COMBATE À EVASÃO ESCOLAR

Nestas condições, as ações previstas iniciam-se com levantamentos periódicos, constatando o histórico de faltas injustificadas do estudante, seguindo até ao atendimento especializado das famílias pela Orientação Educacional presente na escola. A direção busca trabalhar na prevenção da problemática.

RETENÇÃO ESCOLAR

O CEF 11 ao longo dos anos trabalhou com estratégias pedagógicas que visaram diminuir o percentual de retenção escolar. Foram inúmeros projetos em destaque, dentre eles: Projeto de aceleração, projetos interventivos, entre outros. Hoje o CEF 11 comemora um percentual mínimo de retenção escolar. A correção da defasagem idade x ano foi também uma grande conquista celebrada.

INTERVALO

O intervalo durante as aulas será realizado uma vez a cada período letivo, com duração de 20 minutos, sendo realizado após a terceira aula. No 2º bimestre do ano letivo do ano de 2023 a escola implantará o projeto da sala ambiente e o objetivo é trazer mais sucesso no desenvolvimento da proposta pedagógica.

CARTEIRINHA ESCOLAR - IDENTIDADE ESTUDANTIL

Os estudantes do CEF 11 recebem a Carteirinha do Sistema Ieducar e esta identidade estudantil é um importante mecanismo de segurança, sendo cobrada do estudante para acesso às dependências da escola.

UNIFORME

É válido salientar a importância do uso do uniforme escolar de forma a gerar uma unicidade entre os estudantes, diminuindo a possibilidade de bullying por condições sociais e estereótipos construídos socialmente. O uniforme também se configura como uma forma de identificação dos estudantes fora da escola, uma vez que a Praça do Bicalho, na qual se situa o CEF 11 de Taguatinga, é um setor com grande incidência de pessoas que se encontram em vulnerabilidade social, o uso do uniforme é uma segurança a mais para os estudantes.

Recursos financeiros

Nos Programas de Governo PDAF, PDDE, PDE e Mais Educação esperamos modernizar o ambiente escolar, promover passeios e eventos pedagógicos que envolvam educandos e educadores para desenvolver e melhorar o trabalho pedagógico e a qualidade de ensino.

- ✓ Assegurar publicidade legalidade e transparência na utilização dos recursos financeiros;
- ✓ Gerir democraticamente conforme prevê a legislação a aplicação de recursos financeiros;
- ✓ Programar políticas para angariar recursos financeiros destinados à APM, garantindo assim, melhorias gradativas na escola;
- ✓ Buscar dotação orçamentária ao aderir a programas governamentais.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES

Associação de Pais e Mestres (APM)

A APM é uma instituição auxiliar às atividades da escola, formada por pais, professores e funcionários.

Ela foi constituída no dia 19/06/1979, sob o Número de Inscrição 00.556.589/0001-09. Tem como objetivos:

- Auxiliar a direção escolar na promoção das atividades administrativas, pedagógicas e sociais da escola, bem como arrecadar recursos para complementar os gastos com o ensino, a educação, a cultura, a melhoria do lanche

escolar e pequenos reparos na estrutura física da escola, promovendo eventos na escola destinados à arrecadação de recursos para a APM tais como: Festas culturais, gincanas e afins.

- Criar Projetos para adequação da escola aos programas governamentais que trazem recursos financeiros específicos frente a implantação.
- Buscar parcerias com empresários para patrocinar serviços essenciais à escola, reduzindo a utilização de recursos financeiros próprios.

CAIXA ESCOLAR

A caixa escolar é uma instituição jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como função básica administrar os recursos financeiros da escola, oriundos da União e do GDF, e aqueles arrecadados pela unidade escolar.

Ela foi aberta no dia 30/09/1997, sob o Número de Inscrição 02.137.659/0001-10 e é responsável pelas verbas do:

- ✓ Programa Dinheiro na Escola (PDDE) que tem como objetivo a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica. Os recursos do programa são transferidos de acordo com o número de estudante, de acordo com o censo escolar do ano anterior ao do repasse.
- ✓ Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) tem por objetivo principal oferecer autonomia gerencial às escolas e CRE's - Coordenações Regionais de Ensino, possibilitando-lhes efetivas condições para colocar em prática seus projetos pedagógico-administrativo-financeiros. Assegura os meios para que os diretores e vice-diretores possam realizar, com agilidade e em conformidade com as demandas e necessidades locais, ações e atividades voltadas para a melhoria das condições de funcionamento das escolas e do ensino.

Atua como um mecanismo de fomento à participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisões relativas às necessidades e prioridades, fortalecendo a autonomia da instituição escolar.

Conselho escolar:

Órgão colegiado que tem como objetivo promover a participação da comunidade escolar nos processos de administração e gestão da escola, visando assegurar a qualidade do trabalho escolar em termos administrativos, financeiros e pedagógicos. São atribuições do Conselho Escolar:

- Participar da execução da proposta pedagógica da escola.
- Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem.
- Apresentar sugestões para a melhoria do desempenho dos estudantes.
- Fiscalizar o cumprimento do calendário escolar.
- Controlar a execução do plano de aplicação dos recursos financeiros disponibilizados para a escola.
- Aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados.

São metas do Conselho Escolar:

- Promover a interação entre os segmentos da comunidade escolar objetivando incrementar ações de interesse pedagógicas com fins de melhoria da qualidade do ensino na escola.
- Contribuir com a escola sugerindo ações e atitudes inovadoras usando modernizar o ambiente escolar, intermediar gestões com outros órgãos de governo para que se evite a carência de recursos durante o período letivo.
- Buscar em outras esferas da Administração Pública disponibilização de recursos.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

| TÍTULO DO PROJETO | PARTE DIVERSIFICADA 1 (MATEMÁTICA – OBEMEP E EDUCAÇÃO FINANCEIRA) |
|--|---|
| APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA | <p>A natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direto e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens (SAVIANI,2012,p.6).</p> <p>A partir da epígrafe, a área de matemática deve valorizar os conhecimentos específicos produzidos historicamente e presentes no currículo escolar, visando a formação humana mais ampla, ou seja além do conteúdo e da sala de aula. Ressaltando assim que a aprendizagem em matemática é o resultado do processo para transformar informações compartilhadas em conhecimento. Nesse sentido tomamos como apoio para este projeto os Parâmetros Curriculares Nacionais, Conteúdo Básico Comum e literatura na área da Educação Matemática desta forma propiciando aos nossos estudantes adquirir conhecimentos, informações, potencialização e fixação do conteúdo matemático chegando mais rápido ao raciocínio lógico.</p> |
| PÚBLICO ALVO | Estudantes do 6º ao 9ºano |
| RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS | -Estudantes e professores do CEF 11 de Taguatinga. -Sala de aula. -Livros didáticos -Livros Paradidáticos -Vídeos -Aulas expositivas dialogadas |
| OBJETIVO GERAL | Desenvolver, atividades que possibilitem ao estudante, por meio de investigação e transmissão de conhecimentos matemáticos, construir seu conhecimento matemático e estabelecer conexões entre o saber construído com outros saberes. |

| | |
|--|---|
| <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> | <p>-Resolve situações problemas, sabendo validar estratégias e resultados</p> <p>-Desenvolver formas de raciocínio</p> <p>-Conhecimento e estudo dos Números e operações/álgebras funções/ espaço e formas/grandezas e medidas.</p> |
| <p>CRONOGRAMA DE TRABALHO</p> | <p>-Será aplicada uma vez por semana em todas as turmas do 6º ao 9º ano.</p> <p>-Culminância: Final de cada semestre.</p> |
| <p>AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS</p> | <p>Abrange frequência e qualidade do trabalho realizado em sala de aula, trabalhos em grupo e testes de conhecimento (com ou sem consulta/ grupo ou individual)</p> |

| TÍTULO DO PROJETO | PARTE DIVERSIFICADA 2 (LÍNGUA PORTUGUESA – POESIA, CONTO, REDAÇÃO) |
|--|---|
| APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA | <p>Há uma diversidade de vozes em um mesmo texto. Quanto mais dominamos as possibilidades do uso da língua, mais nos aproximamos da eficácia comunicativa estabelecida como norma ou a sua transgressão, denominada estilo. A atenção sobre aquilo que não se mostra e como se mostra traz informações sobre quem produz e para quem produz. (Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica Parâmetros Curriculares Nacionais Língua portuguesa. MEC/SEF1998). Como observamos no texto acima a produção textual é algo bastante vivo em nosso cotidiano entretanto a redação é algo distante da realidade de nossos estudantes, a finalidade deste projeto é sistematizar e sintetizar o processo de aprendizagem curriculares principalmente na disciplina língua portuguesa, levando em consideração elementos técnicos presentes no planejamento, estruturação e nas diferentes etapas e áreas de conhecimento da construção de uma redação, resumo, síntese bem como na leitura e interpretação de textos. Através de temas transversais o conhecimento e habilidades tais como o da leitura e oralidade; habilidades sociais e autonomia, ou mesmo através de campo de experiências como faz a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ,os nossos estudantes possam adquirir e desenvolver os conhecimentos básicos que venham garantir o entendimento dos componentes Curriculares no Ensino Fundamental.</p> |
| PÚBLICO ALVO | Estudantes do 6º ao 9ºano |
| RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS | <ul style="list-style-type: none"> - Estudantes e professores do CEF 11 de Taguatinga -Sala de aula -Biblioteca -Livros didáticos |

| | |
|---------------------------------|---|
| | <p>-Livros Paradidáticos</p> <p>-Vídeos</p> <p>-Aulas expositivas dialogadas</p> <p>-Exposição no intervalo Cultural</p> |
| OBJETIVO GERAL | <p>Fornecer indicadores amplos do conhecimento, dos conceitos, habilidades e processos durante o ensino-aprendizagem deste projeto, através da compreensão do funcionamento do sistema da escrita e oralidade alfabética.</p> |
| OBJETIVO ESPECÍFICOS | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, os principais conceitos da criação de redações, resumos e dissertações • Incentivar o habito da leitura • Incluir a prática de produção stextuais na rotina escolar • Ler einterpretar textos |
| CRONOGRAMA DE TRABALHO | <p>Será aplicada uma vez por semana em todas as turmas do 6ºao 9º ano.</p> |
| AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS | <p>Abrange freqüência e qualidade do trabalho realizado em sala de aula, trabalhos em grupo e testes de conhecimento (com ou sem consulta/grupo ou individual)</p> <p>Culminância: Intervalos Culturais e Concursos de Redação.</p> |

| TÍTULO DO PROJETO | PARTE DIVERSIFICADA 3 (CIÊNCIAS – PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DOS CONTEÚDOS) |
|--|---|
| APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA | <p>Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis solidários(BNCC). Neste sentido o estudo do meio ambiente é necessário para suprir a lacuna que o processo educacional deixou ao longo do tempo, ao introduzir a temática no cotidiano de nossos estudantes esperamos garantir um comportamento, uma postura de cuidado e responsabilidade como meio ambiente e suas particularidades.</p> <p>Sabendo da importância e da necessidade da consciência ambiental trouxemos esta temática para dentro do nosso currículo com o propósito e intuito de que nossos estudantes num futuro próximo saibam agir, pensar de forma consciente, participar e se envolver no cuidado do meio ambiente para o futuro delas mesmas.</p> |
| PÚBLICO ALVO | Estudantes do 6º ao 9ºano |
| RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS | <ul style="list-style-type: none"> - Estudantes e professores do CEF 11 de Taguatinga -Sala de aula -Vídeos -Aulas expositivas dialogadas -Exposições |
| OBJETIVOGERAL | <p>Compreender a Educação Ambiental com vistas a tornar a escola crítica e transformadora, buscando ações efetivas em favor da natureza, do meio ambiente e do direito a uma melhor qualidade de vida adquirido pela</p> <p>Transmissão dos conhecimentos.</p> |

| | |
|--|---|
| <p style="text-align: center;">OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar mudança de hábitos através do trabalho com situações socio-ambientais • Construir a AGENDA 21 no CEF11 • Compreensão e estudo das mudanças globais • Introduzir o desenvolvimento sustentável dentro do CEF11 • Conscientizar os estudantes através de atividades e ações de reciclagem e reaproveitamento dos materiais do lixo • Ensinar sobre as principais causas para o desequilíbrio e problemas ambientais • Incentivar o uso consciente da água |
| <p style="text-align: center;">CRONOGRAMA DE TRABALHO</p> | <p>-Será aplicada uma vez por semana em todas as turmas do 6º ao 9º ano.</p> |
| <p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS</p> | <p>Abrange frequência e qualidade do trabalho realizado em sala de aula, trabalhos em grupo e testes de conhecimento (com ou sem consulta/ grupo ou individual)</p> <p>Exposição na Feira de Ciências do CEF 11 de Taguatinga</p> |

| TÍTULO DO PROJETO | BIBLIOTECA |
|--|--|
| <p align="center">APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA</p> | <p>O mais importante é a mudança ,o movimento, o dinamismo, a energia. Só o que está morto não muda! (Clarice Lispector) A sala de leitura (biblioteca do CEF 11) foi pensada a partir do próprio diagnóstico escolar onde se percebeu que a biblioteca não apresentava um trabalho sistemático para desenvolver situações didáticas de leitura e escrita com a finalidade de formar sujeitos do conhecimento, despertando nos estudantes o prazer e o hábito de ler. A biblioteca do CEF 11 fará parte da vida escolar dos nossos estudantes colocando-os em contato direto no papel de leitor e escritor. Ser capaz de imaginar outras vidas e outros mundos é a grande aventura do universo dos livros, o aprendizado das palavras, o estímulo para criar, pela fala e pela escrita e dominar com propriedade a linguagem. Então não podemos mais pensar em ensino de qualidade sem incluirmos a sala de leitura na rotina escolar de nossos estudantes. Diante de tantas possibilidades com relação ao mundo da leitura, é preciso despertar o interesse nos estudantes permitindo o contato direto com o livro através da biblioteca escolar que dispõe a fazer seu trabalho de sedução preparando um ambiente acolhedor, então, teremos um ótimo trabalho de ensino aprendizagem, e um estudante apaixonada pela leitura, crítico, imaginativo e consciente dos eu papel de cidadão.</p> |
| <p align="center">PÚBLICO ALVO</p> | <p>Estudantes do 6º ao 9º ano</p> |
| <p align="center">RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Estudantes, professores readapatados que atuam na sala de leitura (biblioteca) do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga -Sala de aula -Livros Paradidáticos -Roda de conversas -Saraus -Teatros |

| | |
|--|--|
| <p>OBJETIVO GERAL</p> | <p>O trabalho da sala de leitura tem por finalidade a formação de leitores competentes e conseqüentemente, a formação de escritores, na certeza de que a leitura abre espaços para novos caminhos da aprendizagem ,estimulando os estudantes a freqüentar a biblioteca escolar, buscando o entretenimento ,informação e o hábito de ler por prazer.</p> |
| <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a leitura por meios lúdicos • Desenvolver estratégias de leitura e produção de textos coerentes • Fomentar o gosto pela leitura • Desenvolver as capacidades das habilidades lingüísticas: falar,escutar,ler e escrever • Despertar o interesse dos estudantes pela leitura dos mais variados clássicos literários • Reconhecer a importância dos clássicos literários no mundo atual |
| <p>CRONOGRAMA DE TRABALHO</p> | <p>-Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2023.</p> |
| <p>AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS</p> | <p>Observação do professor e percepção dos avanços alcançados na aprendizagem significativa.</p> |

| TÍTULO DO PROJETO | JOGOS INTERCLASSE |
|-----------------------------------|---|
| APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA | <p>“Atividade física não é apenas uma das mais importantes chaves de um corpo saudável. Ela é a base da atividade intelectual criativa e dinâmica. (JohnKennedy)”</p> <p>As aulas de Educação física corrobora na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos estudantes. Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado na realização dos Jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social e que os estudantes do CEF 11 possam demonstrar seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.</p> |
| PÚBLICO ALVO | Estudantes do 6º ao 9ºano |
| RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS | <ul style="list-style-type: none"> -Estudantes, rofessores do CEF de Taguatinga -árbitros -Ginásio de esportes -bolas de futsal/handebol/voleibol/basquetebol -rede defutsal/voleibol/basquetebol -troféus/medalhas |
| OBJETIVO GERAL | <p>Avaliar o grau de conhecimento dos estudante sem relação às modalidades desportivas estudadas atéo 3º bimestre do ano em curso bem com o a promoção da interação social entre os estudantes da escola.</p> |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | <ul style="list-style-type: none"> -Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar -Incentivar a prática de atividades saudáveis |
| CRONOGRAMA DE TRABALHO | Será desenvolvido no 2ºbimestre. |
| AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS | Através da participação dos estudante. |

| TÍTULO DO PROJETO | INTERVALO CULTURAL |
|--|--|
| APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA | Como forma de incentivar as iniciativas artísticas dentro do ambiente escolar do CEF 11 e ainda complementar a formação do estudante dando a ele um conhecimento da diversidade cultural de nosso país e conseqüentemente formar um cidadão crítica e ainda descobrir novos talentos, por meio de apresentações artístico culturais. |
| PÚBLICO ALVO | Todos os servidoresdo CEF11 |
| RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS | - estudantes, professores do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga -Ginásio de esportes -materias para confecção de cenários e figurinos -equipamentos áudio-visuais |
| OBJETIVO GERAL | Repertoriar e movimentar artisticamente o CEF 11 com apresentações culturais musicais, teatrais artísticas. Ampliando assim o repertórioartístico dos estudantes do CEF 11. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | - Experiência, organização e catalogação de atividades culturais - Estimular á pesquisadas expressões artísticas locais e regionais. |
| CRONOGRAMA DETRABALHO | Será aplicado 1vezpor bimestre durante o ano letivo corrente. |
| AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS | Através da aceitação do público escolar desta instituição e o envolvimento dos estudantes do CEF 11. |

| TÍTULO DO PROJETO | FESTA CULTURAL |
|--|---|
| APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA | As festas escolares são muito aguardadas pelos estudantes e familiares. Momento de descontração e integração de toda comunidade escolar além da diversão, onde celebramos a cultura e o folclore nacional com danças e comidas típicas. Além de atividades propostas que desenvolvam a formação humana, física, cultural e ética dos estudantes. Nesse contexto, adequar a festa cultural ao contexto pedagógico através da interdisciplinaridade valorizando as manifestações artísticas e folclóricas do povo brasileiro. A ideia é aproximar conhecimentos e não criar conteúdos apenas para se adaptar as festividades. |
| PÚBLICO ALVO | Toda comunidade escolar do CEF11 deTaguatinga |
| RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS | <ul style="list-style-type: none"> -Ginásio de esportes -materiais para confecção de cenários e figurinos -equipamentos audiovisuais -materiais para preparo de comidas típicas |
| OBJETIVO GERAL | Promover a integração da escola, família e comunidade, como objetivo de socializar temas transversais como a diversidade cultural. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | <ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar apresentações culturais tradicionais - Promover o intercâmbio da cultura popular, estudantes, e a comunidade escolar - Difundir o gosto pelos eventos que venham enriquecer a cultura local - Tornar a Festa Cultural um evento do calendário oficial do CEF 11 deTaguatinga. |
| CRONOGRAMA DE TRABALHO | Será aplicado no 2º semestre do ano letivo corrente |
| AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS | Através da aceitação da comunidade escolar, o envolvimento dos estudantes do CEF11 e através das lembranças e vivências da comunidade presente oportunizada pela participação na festa. |

| TÍTULO DO PROJETO | CULTURA DA PAZ |
|--|--|
| APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA | <p>(ONU), a cultura de paz baseia-se nos princípios do respeito pelos direitos humanos, tolerância, promoção do desenvolvimento e democracia mais substantiva e emancipadoras, educação para a paz e uma maior participação da sociedade para uma abordagem integral na prevenção da ...Construir uma cultura de paz envolve compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. Nossos estudantes precisam através deste projeto compreender de que eles podem conviver com o diferente e que isso não fere o direito do outro de se quem ele é. Muitas vezes os conflitos e a violência surgem do preconceito, pela falta do convívio com o que é diferente, precisamos incentivar a assimilação de valores de paz, apreço à diversidade, honestidade e respeito e assim nossos jovens contruirem um mundo melhor.</p> |
| PÚBLICO ALVO | Estudantes do 6º ao 9ºano |
| RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS | <ul style="list-style-type: none"> - estudantes, professores regentes - sala de aula - materiais de papelaria e expediente diversos |
| OBJETIVO GERAL | <p>“Para guiar as ações, elaborou-se o Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz, que traz seis pilares: respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta, redescobrir a solidariedade.”</p> <p>Este projeto visa nossos estudantes a colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante de injustiças; não responder violência com violência.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz. - Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência. - Desenvolver habilidades criativas de resolução de problemas e conflitos - Estimular o pensamento crítico - Contribuir para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas através da mediação de problemas |
| <p>CRONOGRAMA DE TRABALHO</p> | <p>-Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2023.</p> |
| <p>AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS</p> | <p>Diminuição do índice de conflitos de todas as esferas no âmbito escolar.</p> |

REFERÊNCIAS

- ✓ ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar: (+ qualidade total na educação)**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- ✓ **Estórias de quem gosta de ensinar: Ofim dos vestibulares**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- ✓ ANTUNES, C. **A avaliação da aprendizagem escolar: fascículo 11**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ✓ Casos, fábulas, anedotas ou inteligências, capacidades, competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ✓ Professor bonzinho = aluno difícil: A questão da indisciplina em sala de aula, fascículo 10. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ✓ Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral, fascículo 16. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- BARBOSA, José Márcio Silva; MELLO, Rita Márcia AV de. A gestão escolar e a busca pela melhoriana aferição do Ideb. Revista Iberoamericana de Educación, n. 67, p. 39-54, 2015.
- ✓ BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, Dec. 2005
- ✓ BRASIL. Base Nacional Curricular. Educação é a Base. 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf> acesso em 13 Abr. 2019.
- ✓ Brasil. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Gráfico do Senado Federal, 2006.
- ✓ Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei 8069, de 13 de julho de 1990**. Vade Mecum. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2007. 4ª Edição.
- ✓ Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)**. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.
- ✓ Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
- ✓ FANTE, C. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. Campinas, SP: Versus Editora, 2005.

- ✓ **FERNANDES, M. E. A. Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola?, módulo IX.** Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ GDF. SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2013.
- ✓ GDF. SEEDF. Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais, 2013.
- ✓ **GROSBAUM, M. W. Progestão: como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola?, módulo IV.** Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ **MARÇAL, J. C. Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III.** Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ **MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries).** Brasília, MEC/SEF, 1998.
- ✓ **Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE.** Brasília, 2006
- ✓ **MORALES, P. A relação professor-aluno: o que é como se faz.** São Paulo, SP: Edições Loyola, 1999.
- ✓ **MOREIRA, A. M. de A. Progestão: como gerenciar os recursos financeiros?, módulo VI.** Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ **NEUENFELD, D. J. Recreio Escolar: O que acontece longe dos olhos dos professores?** R. da Educação Física/UEM, Maringá, v. 14, n1, p.37-45, 1º sem. 2003.
- ✓ **SEDF. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental 5ª a 8ª série.** Brasília, 2002
- ✓ **SEEDF. Proposta Pedagógica da Secretariade Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília, 2008. SEEDF. Portaria nº 51. Instituto Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretariade Educação do Distrito Federal. Brasília-DF, DODF, 2017.
- ✓ **SHELBY, G. Z. Violência e criminalidade infantil – intervenções e encaminhamentos.** Brasília: Editora do autor, 2005. 2ª Edição.
- ✓ **OSÓRIO, Luiz Carlos e VALE, Maria Elizabeth Pascualdo. Manual de terapia familiar.** Org. Porto Alegre: Artmed, 2004.

- ✓ WOLF, Antony E. **Eu ouviriameus paissepelomenoseles calassema boca: o que dizere o quenãodizer quando educamos adolescentes.** RiodeJaneiro: Rocco, 2012.

ANEXO I

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR CLARICE LISPECTOR DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DE TAGUATINGA

| BIBLIOTECAVIVA | |
|--|--|
| A P R E S E N T A Ç Ã O / J U S T I F I C A T I V A | <p>A denominação da Biblioteca Clarice Lispector, conforme apurado com ex-estudantes da escola, foi feita em escolha pelo corpo docente em substituição ao nome Vovô Felício, cuja origem e justificativa não foi possível determinar. A biblioteca e outras instâncias da escola não tem documentação relativa a essas escolhas.</p> <p><u>História</u></p> <p>Não foram localizadas fontes que narrem a trajetória da biblioteca Clarice Lispector.</p> <p>A comunidade escolar apresenta necessidade de reforço da competência leitora conforme resultado SAEB 2021 onde a escola, com pontuação de 266,4 em Português, encontra-se no nível de proficiência 3 de 8 necessitando aprimorar as seguintes habilidades:</p> <p><u>*nível 4 – de 275 a 300</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas.Identificar finalidade e elementos da narrativa em fábulas e contos.• Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes.• Reconhecer relações de causa e consequência e relações entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, artigos de opinião e reportagens.• Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.• Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas e artigos.• Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em charges e história em quadrinhos.• Inferir informações em fragmentos de romance.• Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos. <p><u>*nível 5 – de 300 a menor que 325</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Localizar a informação principal em reportagens.Identificar ideia principal e finalidade em notícias, reportagens e resenhas.• Reconhecer características da linguagem (científica, jornalística etc.) em reportagens. |

Reconhecer elementos da narrativa em crônicas.

- Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances.
- Diferenciar abordagem do mesmo tema em textos de gêneros distintos.
- Inferir informação em contos, crônicas, notícias e charges.
- Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas e fragmentos de romances.

***nível 6 – de 325 a menor que 350**

- Identificar ideia principal e elementos da narrativa em reportagens e crônicas.
- Identificar argumento em reportagens e crônicas.
- Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos e fragmentos de romances.
- Reconhecer a relação de causa e consequência em contos.
- Reconhecer diferentes opiniões entre cartas de leitor que abordam o mesmo tema.
- Reconhecer a relação de sentido estabelecida por conjunções em crônicas, contos e cordéis.
- Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem e de recursos gráficos em poemas e fragmentos de romances.
- Diferenciar fato de opinião em artigos e reportagens.
- Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em tirinhas.

***nível 7 – de 350 a menor que 375**

- Localizar informações explícitas, ideia principal e expressão que causa humor em contos, crônicas e artigos de opinião.
- Identificar variantes linguísticas em letras de música.
- Reconhecer a finalidade e a relação de sentido estabelecida por conjunções em lendas e crônicas.

***nível 8 – igual ou superior a 375**

- Localizar ideia principal em manuais, reportagens, artigos e teses.
- Identificar os elementos da narrativa em contos e crônicas.
- Diferenciar fatos de opiniões e opiniões diferentes em artigos e notícias.
- Inferir o sentido de palavras em poemas.

A biblioteca se coloca como espaço primário para o desenvolvimento da competência leitora e como local de fomento e apoio às atividades pedagógicas e culturais da escola. Tal feito se dá por

| | |
|---|--|
| | <p>ações e projetos de incentivo à leitura, empréstimos de livros, apoio a ações e projetos de leitura desenvolvidos pelos professores e pela prática da leitura <i>in loco</i>.</p> <p>É responsável também pelo recebimento, organização, distribuição e recolhimento dos livros fornecidos pelo PNLD e pelo PNLD Literário.</p> |
| <p style="text-align: center;">A T I V I D A D E S</p> | <p><u>Atividades desenvolvidas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> .catalogação do acervo pelo sistema Biblivre; .empréstimos de livros literários aos estudantes e servidores – controle feito atualmente pela anotação em fichas por turma e futuramente, com o auxílio do sistema Biblivre; .organização física do acervo – atualmente por ordem alfabética de títulos e autores e, após catalogação, pelos critérios do sistema Biblivre; .recebimento, contagem, distribuição e recolhimento dos livros didáticos fornecidos pelo PNLD; .recebimento, contagem, armazenamento, disponibilização para atividade do corpo docente em sala de aula e apoio na distribuição e recolhimento dos livros literários fornecidos pelo PNLD Literário; .apoio a atividades de leitura e de aperfeiçoamento de aprendizagens executadas pelo corpo docente; .apoio a atividades de produção textual, concursos de redação etc. <p style="text-align: center;">participação em feiras de livros e na Bienal do Livro de Brasília.</p> |
| <p style="text-align: center;">P Ú B L I C O</p> | <p>Estudantes do 6º ao 9º ano do CEF 11 de Taguatinga</p> |
| <p style="text-align: center;">R E C U R S O S</p> | <p><u>Estrutura</u></p> <p>Atualmente, a biblioteca encontra-se num espaço aproximado de 51 m², capaz de receber 25 a 30 frequentadores simultaneamente.</p> <p style="padding-left: 40px;">O espaço possui grandes janelas envidraçadas que trazem boa iluminação, mas que representam ameaça ao acervo pelo excesso de luz solar.</p> <p style="padding-left: 40px;">A área das janelas também limita a quantidade de estantes a serem dispostas ao lado das paredes.</p> <p style="padding-left: 40px;">Atualmente, há inúmeras goteiras espalhadas pelo ambiente representando risco ao acervo.</p> <p>Conta com dois computadores de limitada capacidade, mas que, atualmente, suprem as</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>necessidades administrativas.</p> <p>O mobiliário possui:</p> <ul style="list-style-type: none"> *09 estantes de aço, algumas com avarias e ferrugem *01 armário de aço *01 gaveteiro de aço *02 mesas com gavetas *01 mesa de apoio *18 carteiras estudantis *15 cadeiras estudantis *03 cadeiras plásticas coloridas *03 cadeiras acolchoadas, sendo 02 com rodinhas *01 balcão de madeira com avarias *acervo de cerca de 1.500 livros literários *pequena quantidade de livros didáticos para pesquisa. <p>A equipe é formada por três servidores readaptados com limitações de atuação, sendo dois atuantes no período matutino e um no vespertino, com adaptações desses horários de acordo com necessidades e ajustes entre eles.</p> |
| <p>O B J.</p> <p>G E R A L</p> | <p>Potencializar atividades que aumentem a competência leitora do corpo discente.</p> |
| <p>O B J.</p> <p>E S P E C</p> | <p>Dinamizar ações e projetos que incentivem a procura e leitura de obras literárias pelos estudantes.</p> <p>Promover atividades culturais.</p> <p>Manter contato e trabalho conjunto com o corpo docente em atividades pedagógicas que estimulem a leitura e atividades culturais.</p> <p>Apoiar atividades e projetos de leitura e produção textual desenvolvidos pelo corpo docente.</p> <p>- Curto, médio e longo prazo</p> <p>Catalogar digitalmente todo o acervo pelo Biblivre com possibilidade de migração para outro sistema futuramente.</p> <p>Estabelecer rotinas de funcionamento, empréstimos, controle de didáticos e uso do espaço para atividades diversas ligadas aos objetivos aqui apresentados e outras de aperfeiçoamento das aprendizagens de acordo com a realidade das estruturas física e humana.</p> |

| | | |
|--|--|---|
| A R T I C U L A Ç Õ E S | <p>Participação nas coordenações coletivas e de área quando necessário para efetiva ação nas atividades propostas pelo PPP e pela Assistência Pedagógica.</p> <p>Participação ativa no Projeto de Leitura em sala de aula com apoio no uso das obras do PNLD Literário da escola e no intercâmbio de títulos com outras bibliotecas escolares.</p> <p>Reuniões regulares com a Assistência Pedagógica.</p> <p>Escolha de um articulador pedagógico da biblioteca.</p> <p>Repassse de informes/decisões em reuniões com UNIEB, GPLEI etc.</p> | |
| A T E N D. E N E E | <p>Acesso por rampa.</p> <p>A disposição do acervo nas estantes não possibilita total acesso aos estudantes cadeirantes.</p> <p>A biblioteca não possui acervo em braile ou audiotextos.</p> | |
| C R O N O G R A M A | Durante o 1º e 2º bimestres | Organização das rotinas, do acervo e do espaço com o mobiliário disponível atualmente. |
| | A mercê do calendário da UCB | Participação no Projeto Pedagogia Alfa da Universidade Católica de Brasília com disponibilização de acervo, obras e mobiliário. |
| | 1º bimestre 2023 | Apoio à ação de uso e aprofundamento da Poesia em sala de aula. Apoio às atividades culturais advindas dessa ação. |
| | Maio 2023 | Participação da equipe em curso de capacitação ao uso do Biblivre. |
| | A partir do 2º bimestre 2023 | Disponibilização do acervo para empréstimo ao público-alvo. |
| | Maio a setembro 2023 | Apoio à participação de estudantes no Concurso de Redação da CRET. |
| | Durante o ano 2023 | Apoio à participação de estudantes em concursos de redação e leitura propostos durante o ano. |
| | Durante o ano 2023 | Ações pontuais de incentivo à leitura. |
| | Até dezembro | Catalogação do acervo no Biblivre. |

| | | |
|--|---|--|
| | 2023 | |
| | 2º semestre 2023 | Apoio ao corpo docente na escolha dos livros didáticos do PNLD 2024-2027. |
| | 2º e 3º bimestres 2023 | Apoio ao Projeto de Leitura na Parte Diversificada de Língua Portuguesa. *Disponibilização, orientações e controle dos livros do PNLD Literário. *Intercâmbio com outras bibliotecas de títulos úteis ao trabalho docente. |
| | 4º bimestre 2023 | Recebimento, registro e organização para entrega no próximo ano dos livros do PNLD 2024-2027. |
| E X P E C T A T I V A S | <p>Melhora da competência leitora do público-alvo.</p> <p>Aprimoramento das rotinas de trabalho e organização geral do ambiente.</p> <p>Maior entrosamento e participação nas ações gerais da escola.</p> | |
| A V A L I A Ç Ã O | <p>Através da consulta ao corpo docente, à Assistência Pedagógica e ao corpo discente.</p> <p>Através das indicações das avaliações institucionais.</p> <p>Acompanhamento dos resultados das avaliações de desempenho do MEC e da SEEDF no que tange à competência leitora, em especial o SAEB.</p> | |

ANEXO II

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) -Orientador(a) Educacional: Marcella Karina Cremonez de C. Pereira

Matrícula: 242958-6 **Turno:** Diurno

Pedagogo(a)-Orientador(a)Educacional: Monique Oliveira Mendonça

Matrícula: 242911-X **Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59) Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

- Estruturação do espaço físico.
- Promoção da identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e vínculo de confiança com a comunidade escolar.
- Organização dos instrumentos de registros e arquivos.
- Análise coletiva da realidade.
- Planejamento coletivo.
- Intervenção e acompanhamento pedagógico.
- Apoio pedagógico individualizado.

- Ação pedagógica no coletivo.
- Ações educativas individuais.
- Ações educativas no coletivo.
- Integração família-escola.
- Atenção pedagógica individualizada.
- Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Articulação de Rede interna à escola e demais unidades e instâncias da SEEDF.

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|--|--------------------------|-------------------------|------------------------------|---|---------------------------------------|---------------------|
| | Educação em Cidadania DH | Educação em Diversidade | Educação em Sustentabilidade | | | |
| •Organização do espaço físico | | | | <ul style="list-style-type: none"> •Identificação da sala da Orientação Educacional. •Organização dos equipamentos, material de expediente e mobiliário apropriado para arquivamento dos registros de atendimentos. | Implantação da Orientação Educacional | Fevereiro/ Março |
| •Elaboração de formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento | | | | <ul style="list-style-type: none"> •Criação e manutenção de arquivos para registro de atendimento realizado junto ao estudante, professor, equipe pedagógica, direção e família. | | Fevereiro |
| •Estudo e consulta de documentos que respaldam a ação pedagógica do Orientador Educacional | | | | <ul style="list-style-type: none"> •Pesquisa, leitura e estudo de documentos oficiais, garantindo momentos de estudo na agenda semanal de trabalho. | | Ano Letivo |
| •Análise de documentos legais da educação e diretrizes pedagógicas | X | | | <ul style="list-style-type: none"> •Divulgação junto à comunidade das legislações pertinentes à garantia e proteção dos seus direitos, bem como ao exercício de seus deveres e | | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|--|---|---|--|--|----------------------|-------------|
| | | | | responsabilidades. | | |
| •Estabelecimento de comunicaçãoativa e atualizada com a comunidade escolar a respeito dasações da Orientação Educacional | X | X | | Divulgação do Plano de Ação. •Produção de murais, cartazes, bilhetes, informativos,dentre outros materiais e suportes, com orientações deacordo com as temáticas demandadas pela comunidade ou com projetos desenvolvidos a partir da identificação de situações problema/desafios. | | Ano Letivo |
| •Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar | X | | | •Apresentação das atribuições, do papel, das perspectivas da Orientação Educacional e como podem recorrer a esse profissional. | | Ano Letivo |
| •Sistematizar os dados escolarespara organizar o trabalho a ser realizado na Instituição Educacional | X | | | •Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência. | Ações Institucionais | 1º Bimestre |
| •Elaborar o Plano de Ação anualda Orientação Educacional | X | X | | •Planejamento das ações de forma articulada e coletiva para auxiliar na superação das situações-problema/desafios identificadas na análise e interpretação dos dados da realidade escolar. | | 1º Bimestre |

| | | | | | | |
|---|---|---|--|---|----------------------|------------|
| <ul style="list-style-type: none"> •Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes | X | | | <ul style="list-style-type: none"> •Contribuição com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias. | | Ano Letivo |
| <ul style="list-style-type: none"> •Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas | X | X | | <ul style="list-style-type: none"> •Articulação de reuniões periódicas (semanal, quinzenal ou mensal) de cunho pedagógico para coordenação de ações. •Participação nos Conselhos de Classe e sensibilização para a implementação do Conselho de Classe Participativo. •Colaboração com ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas. •Participação nas atividades dos dias letivos temáticos e atividades comemorativas na escola. •Articulação e participação em ações interventivas junto à comunidade escolar direcionadas para a superação das situações-problema/desafios. | Ações Institucionais | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|-----------------------------|------------|
| <p>•Mediar as situações de conflito</p> | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> •Geração de diálogo problematizador. •Favorecimento da identificação dos interesses divergentes, valores antagônicos e necessidades que geram conflitos. •Contribuição para ações de promoção ao respeito e cultura de paz. •Auxílio aos sujeitos na tomada de decisão para a transformação das situações-problema/desafios. | | Ano Letivo |
| <p>•Atender individualmente os professores</p> | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> •Acolhimento nas situações de busca espontânea. •Convite para conversar quando for solicitado por alguém da comunidade ou quando for identificada essa demanda. •Escuta sensível e ativa. •Diálogo problematizador. •Apoio para tomada de decisão. •Coordenação de ações conjuntas. •Encaminhamento e articulação de rede | Ações junto aos Professores | Ano Letivo |
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> •Solicitação, junto à Supervisão Pedagógica ou o responsável pela | | |

| | | | | | | |
|---|----------|----------|--|--|------------------------------------|-------------------|
| <p>•Contribuir com as coordenações coletivas</p> | <p>X</p> | <p>X</p> | | <p>coordenação coletiva semanal, de tempo para troca de informações, devolutivas e ações de formação continuada junto aos professores.</p> <p>•Participação no planejamento, na execução e na avaliação das atividades pedagógicas coletivas.</p> <p>•Desenvolvimento de ações técnico-pedagógicas, sensibilizações, reflexões, esclarecimentos, produção de material, palestras, oficinas, vivências e/ou dinâmicas e estudos sobre temas definidos pelo grupo.</p> <p>•Desenvolvimento de ação conjunta com a Sala de Recurso, com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com outras parcerias</p> | <p>Ações junto aos Professores</p> | <p>Ano Letivo</p> |
| <p>•Realização de ações integradas com os professores</p> | <p>X</p> | <p>X</p> | | <p>•Sondagem das demandas ou das necessidades indicadas pelo corpo docente.</p> <p>•Devolutiva das ações desenvolvidas, a partir das demandas e seus desdobramentos.</p> <p>•Participação e contribuição para o desenvolvimento do Conselho de Classe Participativo.</p> <p>•Auxílio na reflexão e na sensibilização da</p> | <p>Ações junto aos Professores</p> | <p>Ano Letivo</p> |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | | | | <p>comunidade escolar para a prática de educação inclusiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na aprendizagem a partir de conflitos. • Estabelecimento de parceria para fortalecimento do processo educativo em desenvolvimento. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar individualmente o estudante | X | X | x | <ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas. • Registro do acolhimento. • Utilização de metodologia diversificada de | | <p>Ações junto aos Estudantes</p> |
| | | | | <p>acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação, diálogo problematizador, observação participante, pesquisa-ação, entrevistas, histórias de vida, questionários, estudo de caso, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de diálogo problematizador com os responsáveis. • Apoio à tomada de decisão e realização de encaminhamentos. • Procedimento de devolutiva ao responsável pela solicitação de acompanhamento. • Monitoramento da evolução de encaminhamentos. | <p>Ações junto aos Estudantes</p> | |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|----------------------------|------------|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> •Arquivo dos registros. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> •Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudo | X | X | | <ul style="list-style-type: none"> •Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo. •Realização de intervenções coletivas, individuais e ou em pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo. | Ações junto aos Estudantes | Ano Letivo |
| <ul style="list-style-type: none"> •Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivos de convicções filosóficas, religiosas ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual enfatizando o respeito à diversidade cultural •Cultura de Paz | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> •Solicitação de palestras com representantes das Redes de Apoio. •Orientação aos estudantes de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar. •Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, dentre outras. •Elaboração, proposição e desenvolvimento coletivo de ações e projetos de acordo com o Projeto Político | Ações junto aos Estudantes | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|----------------------------|------------|
| | | | | <p>Pedagógico - PP - da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Estímulo e fortalecimento ao desenvolvimento de atividades culturais. •Atividades que favoreçam a sensibilização e reflexãode temas que abordem a valorização da vida no mês de Setembro | | |
| <ul style="list-style-type: none"> •Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar | X | X | | <ul style="list-style-type: none"> •Sensibilização aos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência | Ações junto aos Estudantes | Ano Letivo |
| <ul style="list-style-type: none"> •Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> •Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos. •Participação em reuniões e formações na área. •Articulação com o Conselho Tutelar. •Divulgação do Estatuto da Criança e Adolescente – ECA. •Solicitação à Direção de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos). •Reuniões com professores e | | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|-----------------------|------------|
| | | | | <p>família.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Preservação do sigilo nos casos que envolvam violação de direitos. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> •Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> •Estabelecimento de parceria com a família para a superação dos desafios problematizados conjuntamente. •Manutenção de canais de comunicação diversificados. •Participação e articulação de eventos temáticos, gincanas culturais, ações beneficentes, entre outros. | Ações junto à Família | Ano Letivo |
| <ul style="list-style-type: none"> •Informar e Orientar sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente e dos serviços de apoio social | X | X | | <ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de materiais informativos e explicativos, em especial no dia 18/05: Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual e Comercial de Crianças e Adolescentes. •Uso de canais de comunicação diversificados. •Promoção de fóruns, seminários, atendimentos e reuniões com a família e/ou responsáveis. | | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|-----------------------|------------|
| <ul style="list-style-type: none"> •Acolher as famílias e ou responsáveis, mediando as situações-problema/ desafios apresentados | X | X | | <ul style="list-style-type: none"> •Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação. •Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino-aprendizagem do estudante. | | Ano Letivo |
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> •Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação, diálogo problematizador, observação participante, pesquisa-ação, entrevistas, histórias de vida, questionários, estudo de caso, dentre outros. •Apoio para tomada de decisão e encaminhamentos. •Articulação em rede. •Registro de todo acompanhamento de forma processual. •Monitoramento da evolução do encaminhamento. •Arquivo de registros. | Ações junto à Família | |
| <ul style="list-style-type: none"> •Mapear as instituições e os parceiros da rede de promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente preferencialmente | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> •Pesquisa de quais instituições, projetos e ONG que atendem as demandas da comunidade escolar. •Estabelecimento de contatos com os parceiros da rede externa. | | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|---------------|------------|
| no território local | | | | | Ações em Rede | |
| •Coordenar ações e projetos com a família, estudantes e profissionais da educação | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> •Promoção, participação e sensibilização em reuniões regulares com a rede interna: Sala de Recurso, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), responsável pela biblioteca e informática, secretários, equipe de serviços gerais e portaria, Coordenador e Supervisor Pedagógico, profissionais da educação, Conselho de Classe, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, entre outros. •Apoio em estudos de caso e estratégia de matrícula. •Contribuição e apoio aos segmentos escolares com textos, reflexões, estudos e temáticas pertinentes à Orientação Educacional. •Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente. •Avaliação das ações integradas. | | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|---|--|-------------------|
| <p>•Projeto de Vida/ Transição</p> | <p>X</p> | <p>X</p> | <p>X</p> | <p>•Realização de oficinas temáticas/ rodas de conversa sobre: expectativas e planejamento para o futuro, autoavaliação, autoconhecimento, motivação, autoestima, técnicas de estudo, sonhos, valores, dentre outros.</p> <p>Visita à escola sequencial.</p> <p>Relatório de estudantes atendidos na orientação educacional para continuidade do acompanhamento na escola sequencial.</p> | | <p>Ano Letivo</p> |
|--|----------|----------|----------|---|--|-------------------|

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Análise documental dos registros e verificação do alcance dos objetivos e metas;
- Avaliação do trabalho do SOE, com indicativo positivo do atendimento, analisando as principais dificuldades, causas, e possíveis soluções para que as ações promovam a formação integral dos estudantes;
- Rodas de Conversa, com reflexões acerca das temáticas necessárias;
- Conselho de Classe, com indicações relacionadas às demandas encaminhadas à Orientação Educacional;
- Conscientização dos estudantes e famílias sobre autocuidado, visando à reflexão e promoção da saúde;
- Participação nas ações propostas, analisando o desenvolvimento de consciência no que se refere aos direitos e deveres de cidadãos;

ANEXO III

Plano de Ação SAA

UE polo: Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga
Telefone: 3901-6689

Diretor: Rodrigo Aurélio Vidal de Oliveira / Vice-diretor: Luciano Paraguassú Tomé

Quantitativo de estudantes atendidos: 40

Escolas atendidas pelo Polo: **CEF 11, CEF 8, EC 15 e EC18 de Taguatinga.**

Professora da SAA: Ana Paula Sousa Braga

Eixos sugeridos:

1. Formação Contínua/Continuada
2. Assessoria às Escolas Atendidas pelo Polo
3. Ações voltadas à família-escola
4. Atendimento direto aos estudantes

1. Formação Contínua/Continuada
2. Assessoria às Escolas Atendidas pelo Polo
3. Ações voltadas à família-escola
4. Atendimento direto aos estudantes

Eixo 1: Formação Contínua/ Continuada

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|--|---|--|----------------------------------|--------------------------------|
| Participação nos Encontros de Articulação Pedagógica (EAP) do SEAA | Manter a articulação com os demais colegas do Serviço; Aprimorar o trabalho desenvolvido. | Acompanhar a agenda de EAP; participar dos EAP nos dias agendados; realizar as atividades propostas | Todas as sextas-feiras ou conforme agendamento | Profissionais do SEAA Taguatinga | Participação ; contribuição |

| | | | | | |
|--|---|--|---------------------------------------|---|----------------------------|
| III Encontro do Fórum da SAA Taguatinga | Planejar e alinhar o início dos atendimentos entre as profissionais dos Polos; Organizar os atendimentos; | Reuniões presenciais, realizadas no Polo da EC 19 e também | 28/02 a 17/03 | Coordenação Intermediária do SEAA/CRETAG e demais | Participação; contribuição |
| | Produzir materiais para o início dos atendimentos; Socializar experiências exitosas | Nos Polos de cada professora. Reuniões híbridas pelo YouTube no Canal do SEAA Taguatinga, com link específico para acesso. | | profissionais das SAA de Taguatinga | |
| Jornada Pedagógica do GSEAA | Articular a nível de DF o trabalho do SEAA | Encontros presenciais no auditório do DNIT | 9/3 e 10/3 | Profissionais da Gerência do SEAA | Participação |
| Encontros articulados com os demais Serviços: Atendimento Educacional Especializado e Orientação Educacional | Organização, elaboração e planejamento articulado com os demais serviços oferecidos pela SEEDF | Encontros presenciais - sextas-feiras | Esporadicamente, durante o ano letivo | Profissionais do SEAA, AEE e OE e seus respectivos Coordenadores Intermediários | Participação; colaboração |

Eixo 2: Assessoria às Escolas atendidas pelo Polo

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|---|--|----------------------|--|--------------|
| Apresentação da SAA na UE polo | Apresentar e diferenciar as atribuições da SAA, delimitando a área de atuação | Apresentar a função e objetivo da SAA | 16/03 | Professora da SAA | Participação |
| Atendimento aos profissionais das escolas atendidas pelo Polo | Esclarecer dúvidas dos profissionais das escolas atendidas sobre o desenvolvimento dos estudantes. | 1.Responder emails, mensagens ou chamadas realizadas pelos profissionais das | Conforme solicitação | Profissional da SAA e profissionais das escolas atendidas pelo Polo | Participação |
| | trocar informações importantes sobre os estudantes | escolas atendidas pelos polos; | | | |
| Reuniões com as escolas atendidas pelo Polo | <p>Explicitar o funcionamento e objetivos da SAA</p> <p>Divulgar o desenvolvimento de cada estudante durante os atendimentos (devolutiva)</p> <p>Indicar se o estudante continuará ou não no atendimento</p> <p>Ouvir as considerações das escolas sobre a percepção que os profissionais da UE tem sobre o estudante após inícios dos atendimentos.</p> <p>Divulgar o desenvolvimento de cada estudante durante os atendimentos (devolutiva)</p> <p>Indicar se o estudante continuará ou não no atendimento.</p> | Reunião com as escolas atendidas | A definir | Profissional da SAA e profissionais das escolas atendidas pelo Polo (EEAA/SOE/Supervisão Pedagógica/Direção) | |

Eixo 3: Ações voltadas à família-escola

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|---|---|---|--------------------------|-----------------------------------|
| <p>Acolhimento das famílias.</p> <p>Reunião com os responsáveis dos estudantes.</p> | <p>Convocação dos estudantes.</p> <p>Reunião com os responsáveis.</p> <p>Devolutivas e diálogo com as famílias.</p> | <p>Informações sobre a organização e objetivos da SAA.</p> <p>Termo de compromisso apresentar, explicar como se darão os atendimentos e coleta das assinaturas.</p> | <p>20/03 a 30/03;</p> <p>Durante o ano letivo</p> | <p>Professora da SAA</p> | <p>Participação; Devolutivas.</p> |

Eixo 4: Atendimento direto aos estudantes

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|--|---|--|--------------------------|--|
| <p>Desenvolver atividades sistematizadas</p> | <p>Estimular o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo;</p> <p>Usar estratégias pedagógicas globalizadas de intervenção nas fragilidades cognitivas e</p> | <p>Desenvolvimento de atividades que estimulam:</p> <p>Funções Executivas: memória, atenção, concentração, raciocínio, abstração,</p> | <p>Contraturno; Início: 03/04. Término: 29/11</p> <p>Atendimentos duplos de 2h, 1 vez por semana</p> <p>OU</p> | <p>Professora da</p> | <p>Registros reflexivos diariamente;</p> <p>Avaliação diagnóstica, auto avaliação e o feedback dos estudantes;</p> <p>Relatório de acompanhamento pedagógico</p> |

| | | | | |
|--|--|--|------------|---|
| <p>comportamentais dos estudantes;</p> <p>Desenvolver estratégias para superação das dificuldades apresentadas;</p> <p>Melhorar a autoestima dos estudantes com dificuldades por meio de atividades lúdicas</p> <p>.</p> | <p>generalização, controle inibitório, organização, estratégia e planejamento;</p> <p>Dedução e inferência, solução de problemas, figura-fundo, persistência ao alvo, iniciação de tarefas;</p> <p>Processo Fonológico, (oralidade, leitura e escrita, imaginação, pensamento e linguagem);</p> <p>Ginástica Cerebral (exercícios para estimular os dois lados do cérebro);</p> <p>Dificuldades Específicas, discriminação e percepção visual e auditiva;</p> <p>Decomposição de campo figura-</p> | <p>Atendimentos de 1h, 2 vezes por semana</p> <p>Registrar nos Diários todas as atividades/intervenções realizadas</p> | <p>SAA</p> | <p>dos estudantes atendidos ao longo do ano</p> |
|--|--|--|------------|---|

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | fundo, análise e síntese visual; Aspectos sociais e afetivos, promoção da motivação do estudante na realização das atividades propostas; | | |
|--|--|---|--|--|

ANEXO IV

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS

INTRODUÇÃO (Meta)

A Sala de Recursos do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga tem como competência proporcionar meios, alternativas e recursos de forma acessível para garantir a plena e total participação de 100% dos estudantes com deficiência nas atividades inerentes ao ambiente escolar e suporte às suas respectivas famílias.

OBJETIVO

Garantir aos educandos atendidos pela Sala de Recursos a adaptação das atividades pedagógicas propostas por meio do apoio aos professores, mediação com a família e atendimento que será ofertado aos estudantes no contraturno para desenvolver diferentes atividades e prepará-los para terem mais autonomia na escola e na sociedade.

PROPOSTAS E AÇÕES:

- Assegurar aos estudantes o acesso às atividades pedagógicas complementares, bem como produção de material em caráter complementar;
- Ler e estudar os laudos / relatórios dos educandos atendidos pela Sala de Recursos a fim de obter informações específicas;
- Interagir com os professores a fim de repassar as informações e especificidades (Potencialidades / fragilidades) dos estudantes;
- Reunir-se com os demais membros da escola para repassar as informações à respeito das especificidades dos estudantes com deficiência com o intuito de realizarem as adequações necessárias dentro de suas respectivas funções;
- Orientar os professores regentes sobre como podem ser feitas as adequações necessárias aos estudantes no ambiente escolar.

- Apoiar os professores regentes no preenchimento das adequações curriculares participando da mediação dentro da sua área de atuação;
- Atender individualmente os professores com relação às adaptações de atividades e produção de materiais pedagógicos necessários aos estudantes;
- Organizar informativos (textos, vídeos, quizizz, etc) acerca da Educação Inclusiva para os responsáveis e para os professores;
- Organizar encontros com convidados/ colaboradores que possam ampliar os conhecimentos abordados nas aulas propostas pela Sala de Recursos;
- Manter comunicação com pais/responsáveis a fim de identificar possíveis dificuldades dos estudantes e orientá-los quanto ao acompanhamento das atividades domiciliares;
- Produzir informativos para os professores, bem como: listas de estudantes, slides usados nas apresentações para as coordenações, documentos e demais informações inerentes aos estudantes com deficiência;
- Desenvolver ao longo do ano o projeto “Beleza do Cerrado” com o intuito de trabalhar a interdisciplinaridade entre Ciências Naturais, Geografia, Arte, Português e Matemática (em anexo);
- Incentivar e auxiliar a participação dos estudantes nos projetos que serão desenvolvidos pela escola ao longo do ano letivo de 2023;

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES

Espera-se alcançar os objetivos propostos com a participação e interação dos estudantes nas atividades e projetos desenvolvidos pela Sala de Recursos; Espera-se também que os educandos sintam-se acolhidos e parte integrante da escola com seus direitos respeitados, suas especificidades identificadas e as devidas adequações curriculares realizadas. O acompanhamento será realizado por meio da observação , participação, engajamento e análise do desempenho escolar dos estudantes.

Juliana Gessi Gomes - 205758-1

Márcia Santos Gonçalves Coelho 32012-9

ANEXO V

PROJETO : A BELEZA DO CERRADO (SALA DE RECURSOS)

Introdução

A Sala de Recursos escolhe anualmente um tema gerador para desenvolver um projeto interdisciplinar associado a uma saída de campo em Brasília. No ano de 2023, escolheu-se o Cerrado como tema gerador e o local escolhido para visitação será o Jardim Botânico de Brasília (JBB), pois   uma área protegida predominantemente composta por vegeta o do Cerrado e que faz a manuten o de cole es de plantas, desenvolve pesquisa, educa o ambiental e lazer orientados para a conserva o da biodiversidade.

Justificativa

Em conversa informal com os estudantes atendidos pela Sala de Recursos observou-se que a maioria deles nunca foi ao Jardim Botânico de Brasília, escolheu-se esse local com o intuito de despertar interesse dos estudantes em participar do Projeto Proposto e ampliar os seus conhecimentos a respeito do bioma Cerrado dentro de uma perspectiva pedagógica.

Objetivo Geral

A Sala de Recursos desenvolver  junto aos estudantes um Herbário com amostras de plantas pertencentes ao projeto "Verde que te quero Verde" (paisagismo do CEF 11 - Taguatinga) que será exposto no segundo semestre de 2023 na escola. Para isso será feita uma saída de campo ao JBB para observar as plantas do Cerrado e relacioná-las às suas características/propriedades e visita o ao Herbário do JBB.

Objetivos específicos

- Proporcionar um momento de socializa o e entretenimento;
- Realizar saída de campo orientada ao JBB;
- Registrar o bioma cerrado no JBB com fotografias;

- Pesquisar os dados geográficos, históricos e estatísticos do JBB;
- Ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o cerrado por meio de músicas e poesias;
- Montar um Herbário para a exposição com amostras de plantas da jardinagem da escola ;
 - Coletar folhas e flores do cerrado para secagem;
 - Montar o Herbário para exposição;
 - Pesquisar as características e propriedades das plantas coletadas;
 - Realizar o registro escrito da pesquisa/ficha técnica das plantas;
- Promover palestra sobre “ A Preservação do Cerrado e descarte correto de resíduos” com a convidada (cientista ambiental) - Larissa Machado
- Formar os participantes do projeto a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e dos meios de conservação da biodiversidade para a comunidade escolar.
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de conservação do Cerrado por meio da exposição do Herbário e das fotografias;
- Entregar a cada estudante uma muda de planta do cerrado para plantio nas proximidades da escola;
- Promover oficinas de artesanato com as plantas que passaram por secagem na exsicata para incentivar os estudantes ao empreendedorismo;
- Desenvolver oficinas de gastronomia com frutos típicos do cerrado para degustação e para ampliar as habilidades dos educandos para transformá-las como fonte de renda complementar;
- Desenvolver atividades lúdicas (cruzadinha, caça-palavras) a partir de textos e/ou vídeos estudados;

Desenvolvimento

O projeto terá início com leitura de um texto informativo, vídeos do Youtube e conversa informal sobre o Jardim Botânico de Brasília para isso, serão disponibilizados entre 2 ou 3 atendimentos. Haverá uma 1ª visita ao JBB no 1º semestre, no turno matutino, no qual, os estudantes serão acompanhados pela equipe de educação ambiental que fará a condução da visita, neste momento os estudantes poderão fazer seus registros

fotográficos e escritos. Após a saída de campo os estudantes farão a coleta das plantas nativas do cerrado que estejam próximas ao seu trajeto ou de plantas que compõem a jardinagem da escola para a construção da exsicata que será realizada em atendimento da Sala de Recursos junto à pesquisa correspondente a sua coleta.

Em outra etapa os discentes irão montar o Herbário para a exposição aos demais estudantes da escola, na qual os estudantes serão multiplicadores do conhecimento adquirido durante o Projeto. Nesse dia ocorrerá a entrega de mudas nativas do cerrado aos visitantes do estande.

No mês de Setembro pretende-se fazer a segunda visita ao JBB acompanhados da cientista ambiental, Larissa Machado, momento em que acontecerá um piquenique e a palestrante irá orientar os estudantes sobre o descarte correto dos resíduos e sobre a preservação do Cerrado.

No dia 21/09 , Dia da Árvore e Dia de Luta da Pessoa com Deficiência, faremos a Cerimônia Simbólica para expor o artesanato feito nas oficinas e itens da oficina de gastronomia para finalizar o projeto.

Cronograma

| ATIVIDADE | MÊS |
|---|---------------|
| Experimento teste | Março |
| Estudo sobre o JBB e apresentação do projeto. | Março e Abril |
| 1ª visita ao JBB e montagem de exsicata | Abril |
| Pesquisa e registro escrito da Ficha Técnica | Maio |
| Atividades pedagógicas sobre o projeto | Junho |

| | |
|--|----------|
| Oficina de Artesanato e Gastronomia | Julho |
| Montagem do herbário | Agosto |
| Exposição do Herbário 2º visita ao JBB e palestra | Setembro |

Recursos

- Materiais didáticos (cola , tesoura, folhas A4, A3, coloridas, fita craft, papel contact entre outros)
- Madeiras, papelão, parafusos e roscas, folhas de jornal;
- Computador, impressora e internet
- Mudas de plantas e árvores;
- Ônibus
- Alimentação
- Materiais para plantio

Juliana Gessi Gomes - mat. 205758-1

Marcia Santos Gonçalves Coelho - mat. 320129

Professoras da Sala de Recursos

